Anno XXVII | Quarta-feira 3 de Setembro de 1851 | N. 198.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.**
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . . . . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . . . . . . . 8$000
Por anno . . . . . . . . . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . . . . . . . . 4$500

**NOTICIAS DO IMPERIO.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Pará .... | 16 de Agosto | Minas ... | 10 de Julho |
| Maranhão | 19 de dito | S. Paulo. | 6 de Agosto |
| Ceará... | 23 de dito. | R. de J.. | 14 de Agosto |
| Parahiba. | 29 de dito | Bahia ... | 18 de dito. |

**DIAS DA SEMANA.**
1 Seg. S. Egidio ab.
2 Terç. S. Estevão.
3 Quart. S. Eufemia v. m.
4 Quint. S. Roza.
5 Sext. S. Antonio m.; S. Bertino ab.;
6 Sab. S. Libania.
7 Dom. Nossa Senhora da Penha.

**AUDIENCIAS.**
*Juizo de Orphãos*
2. e 5. ás 10 horas.
*1. vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
*Fazenda.*
3. e 6. as 10 horas.
*2ª vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
*Relação.*
Terças e sabados.

**EPHEMERIDES.**
Crescente á 2, as 11 horas e 33 minut da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

**PREAMAR DE HOJE**
Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 11 horas e 18 minutos da detar.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, as quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

**NOTICIAS ESTRANGEIRAS.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Portugal. | 14 de Agost. | Austria... | 3 de Julho |
| Hespanha | 8 de dito | Suissa. ... | 1 de Julho |
| França ... | 7 de dito | Suecia.... | 2 de Julho |
| Belgica... | 4 de Julho | Inglaterra | 8 de Agosto |
| Italia.. .. | 1 de Julho | E.-Unidos | 26 de Junho |
| Alemanha. | 3 de Julho | Mexico... | 6 de Junho |
| Prussia. .. | 3 de Julho | California | 14 de Maio. |
| Dinamarca | 3 de Julho | Chili. | 26 de Abril. |
| Russia.... | 1 de Julho | Buenos-A. | 28 de Julho |
| Turquia. | 1 de Julho | Montevideo | 6 de Agosto |

**CAMBIOS DE 2 DE SETEMBRO**
Sobre Londres, a 28 ¼, a 28 ½ d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, sem transacções.

**METAES.**

| | | |
|---|---|---|
| Ouro.—Onças hespanholas.... | | a 28$000 |
| Moedas de 6$400 velhas. | 16$000 | a 16$200 |
| » de 6$400 novas. | 16$000 | a 16$200 |
| » de 4$000 ...... | 9$000 | a 9$100 |
| Prata.—Patações brasileiros.. | 1$920 | a 1$920 |
| Pesos columnarios... | 1$920 | a 1$920 |
| Ditos mexicanos..... | 1$750 | a 1$760 |

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1851

Officio.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para que informe sobre o estado e conservação das armas e mais objectos, que, segundo consta de officio do director do arsenal de guerra, foram fornecidos em differentes épocas aos officiaes da guarda nacional do mesmo municipio mencionados na relação que remette, devendo S. S. enviar a este governo uma relação de todo o armamento, correame e cartuxame recebido daquella repartição para a guarda nacional sob seu commando superior, com declaração do destino que até o presente se lhe tem dado.

Dito.--Ao director geral da instrucção publica, inteirando-o de haver por despacho desta data declarado que Luiz Ceriaco da Silva não podia ser provido na cadeira de primeiras letras, que se acha vaga na povoação de Correntes sem que se apresentasse em concurso, e ordenando que mande pôr a concurso a dita cadeira na forma do regulamento.

Dito --Ao desembargador chefe de policia, declarando em solução a duvida proposta pelo delegado de Nazareth, que uma vez remettidos ao delegado individuos recrutados contra as disposições das leis e ordens em vigor, pode elle os mandar soltar, com tanto que dê parte a S. S. dos motivos por que o haja feito, e remetta a parte ou informação que houver recebido da autoridade por ordem de quem se tenha capturado o recruta, communicando ao mesmo tempo á essa autoridade os motivos da soltura.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, communicando que concedeu a João Filippe da Costa, mestre carpinteiro daquelle arsenal vinte dias de licença sem vencimentos para ir a Parahiba.

Dito.--Ao mesmo, para que mandando examinar o estado do patacho *Hermina*, indique qualquer providencia que se possa dar afim de que cesse a despeza, que se está fazendo com os homens que guardam o mesmo patacho, ficando este debaixo da immediata vigilancia do arsenal ou conservado por modo, que dispense aquella guarda.

Dito.--Ao primeiro tenente commandante do brigue escuna *Olinda*, dizendo que pode adoptar a medida que indica, de só receber dos generos sujeitos a se deteriorarem a porção necessaria para o consumo diario, visto haver inconveniente de ter-se a bordo maior quantidade de ditos generos.--Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao primeiro substituto do juiz municipal da primeira vara desta cidade, remettendo o officio do commandante do presidio de Fernando, bem como a relação, á que elle se refere, dos sentenciados que chegaram aquelle presidio no patacho *Pirapama*, afim de que informe qual a rasão porque devendo ir 13 sentenciados só foram 11.

Dito --A camara municipal do Recife, recommendando que, á vista de sua informação, faça todos os esforços para dar as mais promptas providencias sobre o que representou o presidente do conselho geral de salubridade ácerca da necessidade de se esgotarem as agoas encharcadas que ha em alguns pontos desta cidade, visto que nenhuma necessidade publica se deve antepor á de garantir a saude dos municipes.--Inteirou-se ao presidente do referido conselho.

Portaria.--Mandando dar passagem por conta do governo para a provincia do Maranhão a José Francisco dos Santos e Raymundo da Silva, que foram praças do exercito.

## PERNAMBUCO

### JURY DO RECIFE.

3.ª SESSÃO, ORDINARIA EM 30 DE AGOSTO DE 1851.

*Presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino.*
*Promotor interino*, o Sr. Souza Garcia.
*Advogado do réo*, o Sr. Dr. Baptista.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 40 Srs. jurados.

*O Sr. Presidente*: -- Abre a sessão.

Sahem sorteados os seguintes Srs.: Manoel Ferreira Ramos, João Diniz e Silva, Luiz da Veiga Pessoa, Antonio Martins Ribeiro, André Ferreira de Almeida, Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca, Dr. José Zacarias de Carvalho, Bernardo Cardoso Ayres, Dr. Pedro Dornellas Pessoa, João Manoel Migueis e Ludgero Francisco da Paz.

Prestado o juramento do estylo.

*O Sr. Presidente* faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

*Juiz*: -- Como se chama?
*Réo*: -- José Virissimo de Azevedo.
*Juiz*: -- Que idade tem?
*Réo*: -- 35 a 36 annos.
*Juiz*: -- Sabe ler e escrever?
*Réo*: -- Sei, sim, senhor.
*Juiz*: -- Sabe porque he accusado?
*Réo*: -- Por haver comprado uma caixa de relogio quebrada e machucada.
*Juiz*: -- A quem comprou essa caixa?
*Réo*: -- A um homem de quem não sei o nome, porque não se costuma pergunta-lo a quem vende; julguei que elle a podia possuir.
*Juiz*: -- Foi presenciada por alguem essa compra?
*Réo*: -- Sim, senhor, por algumas pessoas que se achavam na minha loja, entre ellas as duas testemunhas que estão no tribunal e por mais algumas pessoas de cujos nomes me não recordo.
*Juiz*: -- Quem he o possuidor desta caixa?
*Réo*: -- Quem a comprou, Manoel Antonio ourives.
*Juiz*: -- He essa a caixa que hoje o autor reclama como sua?
*Réo*: -- Não reclama como sua, porque não prova que ella o seja.
*Juiz*: -- O senhor não se lembra de quem foi a pessoa que lhe vendeu essa caixa?
*Réo*: -- Lembro-me, que era um individuo um pouco palido, que trajava sobrecasaca de merino ou lilla, chapéo preto e não sei se trazia calça branca.

São lidas as peças do processo donde se diz que a João Antonio de Saboia (he o autor) fora roubada uma caixa de relogio, acontecendo que o accusado comprasse tambem uma caixa de relogio, donde o autor tirou motivos para a sua queixa.

Feitas as allegações e pró contra

*O Sr. Presidente* faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quesitos, aos quaes este responde negativamente, por unanimidade.

*O Sr. Presidente* absolve o réo.

### CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA DE 19 DE AGOSTO DE 1851.

*Presidencia do Sr. Oliveira.*

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro, e Figueiredo, faltando com causa participada o Sr. Vianna, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando haver por despacho de 12 do corrente concedido a diversos proprietarios da rua da Praia, em frente ao novo caes em continuação do denominado Ramos a licença que pediram para construir a sua custa uma nova rampa para o desembarque de madeiras, enviando a informação por cópia, que sobre o requerimento dos ditos proprietarios dera o doutor das obras publicas, e recommendando que esta camara, por entermedio do fiscal competente fizesse vedar o desembarque de madeiras pela rampa denominada do Ramos, para evitar que continue a arruinar-se, como tem acontecido. -- Mandou-se neste sentido expedir as convenientes ordens ao fiscal de Santo Antonio.

Outro do Exm. Sr. bispo diocesano, participando haver em 11 do corrente suspendido no uso de suas ordens, por espaço de um mez, o reverendo Francisco Alves de Abrantes, capelão do hospital de caridade desta capital, por não ter evitado pela parte que lhe competia, o enterramento de um protestante Belga no cemiterio catholico, no dia 20 de julho ultimo, e tambem porter acompanhado o corpo de outro protestante dirigido ao cemiterio dos Inglezes: dizia tambem V. Exc. que dous empregados publicos (não personalisou) que tinham ou deveriam ter engerencia sobre este objecto, foram complices nesta falta, e pedia em conclusão, que, para que no futuro não se dê igual acontecimento, ordenasse a camara ao administrador do cemiterio não receba cadaver algum sem ir acompanhado de attestação do respectivo parocho, ou capellão. -- Adiado, até que se receba as informações pedidas a este respeito a administração do referido hospital.

Outro da camara municipal do Rio Formoso, accusando o recebimento do desta, em que lhe communicou a posse do actual Exm. presidente da provincia. -- Inteirada.

Outro do procurador, solicitando providencias a respeito da compra de livros para lançamento dos nomes dos que, do primeiro de outubro vindouro em diante, tem de pagar o imposto decretado pelos paragraphos 3.º e 4.º do artigo 23 da lei provincial n. 284 de 9 de maio do corrente anno; sobre o tempo que se lhes deve marcar, não só para reclamações, quando senão julguem no caso da lei, como para o pagamento do mesmo imposto, e bem assim pedia-se providencias a respeito do disposto no paragrapho 1.º do mesmo artigo. A' este officio acompanhou um modelo de escripturação, que entende o mesmo procurador deve adoptar-se para os referidos lançamentos. -- Que se remettesse tudo á commissão de policia, para emittir sua opinião.

Outro da commissão de saude, encarregada de indicar o lugar conveniente para a construcção do matadouro, participando não ter apresentado sua opinião a tal respeito, por senão ter podido reunir a commissão nomeada pelo conselho de salubridade para conjuntamente tratarem deste negocio. -- Inteirada.

Outro do fiscal supplente de Santo Antonio, informando que Manoel Francisco Coimbra tem titulo de aforamento passado pela presidencia em 9 de julho de 1849, do terreno da rua da Roda, outr'ora Travessa do Capim, no qual com licença desta camara em 20 do dito mez construio muro. -- Que o secretario examinasse o que consta do archivo a este respeito.

Outro do administrador interino do cemiterio, remettendo a quantia de 3$ rs., que pagou a irmandade de San bento por uma sepultura reservada para nella sepultar o cadaver de um seu irmão a que se refere a guia 1017, obtida grates. -- Que se remettesse dita importancia ao Sr. procurador para fazer o que em casos identicos se lhe tem determinado.

Foram lidas, e mandou-se remetter a commissão respectiva as petições das irmandades do Divino Espirito Santo, e de Nossa Senhora do Terço, requerendo maior extensão de terreno no cemiterio, do que o que se lhes indicou para construcção de suas catacumbas.

Ficaram adiadas as petições de João Baptista d'Assumpção, e de Joaquim José do Rego, pedindo ser nomeados administrador do estabelecimento de carros funebres, quando a camara o montar.

A requerimento do Sr. vereador Mamede, deliberou a camara que se agradecesse ao inspector do arsenal de marinha o ter franqueado pedra para o calçamento das ruas, e rogando-lhe haja de continuar.

Despacharam-se as petições de Aprigio José da Silva, Antonio José Rodrigues de Souza, Antonio Moreira Rodrigues, Antonio Vicente Guimarães, Domingos Garcia Parame, Francisco de Barros Correia, (2) Francisco Lucas Ferreira, João Saraiva de Araujo Galvão, João Henrique da Silva, D. Maria Felismina do Rego Gomes, Manoel Francisco de Salles, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario interino, a escrevi. -- *Oliveira*, presidente -- *Vianna*. -- *Barros*. -- *Carneiro Monteiro*. -- *Ferreira*. -- *Figueiredo*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1851.

Além das gazetas inglezas e francezas, cuja recepção hontem accusamos, recebemos tambem pelo vapor inglez varias folhas portuguezas, que alcançam a 14 de agosto proximo passado e dão noticias da Hespanha até 8 do mesmo mez.

No dia 30 de julho foram suspensas as sessões das cortes na actual legislatura por um decreto da rainha datado do dia precedente. O presidente do conselho de ministros leu esse decreto nos dous corpos collegisladores, vestido em grande uniforme.

A deputação da grandeza de Hespanha fez subir a presença da soberana por intervenção do ministro dos negocios estrangeiros a seguinte congratulação:

« Senhora, — A deputação da grandeza de Hespanha por si e em nome da classe a que pertence, tem a honra de chegar reverente aos reaes pés de V. M. para se congratular pelo feliz acontecimento que enche de jubilo a todos os Hespanhoes.

« O céo piedoso bem diga, senhora, o objecto de nossas esperanças, e tenha esta nobre nação firmada ha tantos annos nos firmes alicerces da religião e monarchia, mais um penhor de estabilidade e ventura, assegurando-se a directa successão de V. M. a quem consagra tão acrisolada lealdade, tanto amor e tão profundo respeito.

« Digne-se V. M. accolher benigna esta humilde congratulação da grandeza de Hespanha que dirige fervorosos votos ao céo pela conservação da preciosa saude de V. M. e para que chegue ao mais subido ponto a satisfação de seus venturosos desejos.

« Senhora. -- Aos reaes pés de V. M. -- Duque de Villa Hermosa. -- Conde de Punonrosto. -- Marquez de Caramaza. -- Duque de Rivas. -- Duque de Abrantes y Linares, secretario.»

No dia 27 de julho a rainha Isabel dirigiu-se á igreja de Nossa Senhora de Atocha, com o fim de implorar o divino auxilio para o feliz termo de sua gravidez.

Eis-aqui como a *Epoca* dá conta aos seus leitores desta visita:

« Na tarde de domingo verificou-se, como estava annunciado, a visita de S. M. a rainha ao templo da Atocha, com o fim de implorar os divinos auxilios para o feliz termo da sua gravidez.

« A tropa e a guarnição fazia alas no transito, e todas as ruas delle se achavam vistosamente armadas.— S. M. sahiu do real paço ás seis horas em ponto com o seu augusto esposo, indo ambos n'uma carruagem magnifica tirada a oito cavallos, soberbamente ajaezados. -- Precedia-a o serenissimo Sr. infante D. Francisco de Paula Antonio, e tanto S. A. como SS. MM. occupavam os lugares competentes. Seguia-se a brilhante commitiva dos officiaes móres do paço, e de outras personagens que he estylo concorrerem a similhantes actos.

« As carruagens eram dezoito, e algumas dellas magnificas. As em que hiam as pessoas reaes hiam precedidas de batedores, sendo os da rainha officiaes do exercito. Os cavallos levaram lindissimos penachos. Os batedores, timbales, e reis de armas a cavallo abriam a marcha da comitiva, que fechavam alguns esquadrões de cavallaria com a musica na frente.

« O infante D. Francisco trajava uniforme de capitão general com a banda de Carlos 3º.-- El-rei hia tambem com o uniforme da primeira dignidade do exercito, luzindo-lhe no peito o tosão de ouro, e a grã-cruz de Carlos 3º -- A rainha levava um magnifico vestido cor de rosa, preciosamente ornado, o que fazia com que o brilhante diadema que adornava a sua real fronte lhe fizesse ainda mais realçar a magestade e formusura.

« Nunca nos lembra de ter visto a rainha mais elegante e de rosto mais prasenteiro. Ao passar pela porta do sol as tropas corresponderam aos vivas que o general Pezuela levantou.-- Em outros pontos foi a rainha victoriada pelo povo.

« Eram sete horas e um quarto, quando SS. MM. e AA. se apearam no portico do veneravel templo, aonde foram recebidos pelos Srs. ministros. -- S. M. a rainha mãi occupava a tribuna. Achavam-se já no templo, armado e devidamente illuminado, todas as corporações e pessoas convidadas para este acto. A ordem da collocação era a seguinte: -- ao lado do evangelho, junto ao presbiterio estavam SS. MM, sentadas debaixo de doceis preparados para esse fim. A' direita, e a curta distancia acha-se o Sr. infante D. Francisco de Paula Antonio sentado debaixo de outro docel. Por detraz, em bancos separados estavam os Srs. ministros, os officiaes móres do paço, os grandes de Hespanha, as damas da rainha, os primeiros estribeiros, os camaristas de semana gentis-homens do serviço interno, e gentis-homens do palacio.

Seguiram-se á direita de SS. MM. e AA. os presidentes e deputações de ambos os corpos collegisladores, o tribunal supremo de justiça, o tribunal especial de ordens, o tribunal de contas, o Sr. capitão general, generaes, e o estado maior do exercito. Officiava o reverendo patriarcha das Indias, acompanhando-o no presbyterio do lado do evangelho os reverendos arcebispos e bispos, e do lado opposto os capellães honorarios. Ao lado da epistola, immediato ao presbyterio occupava o primeiro lugar o nuncio de Sua Santidade, que presidia ao corpo diplomatico. Aos representantes das potencias estrangeiras seguia-se o conselho real, a este o da guerra e marinha, e da Rota; em seguida o governador da provincia, o *alcaide* corregedor, municipalidade, deputação, conselho provincial, e corpo collegial da nobresa.

-- Em diversos outros lugares do templo viam-se os gentis-homens da camara e entrada officiaes-mores, alabardeiros, mordomos de semano, que mantinham a ordem, e algumas sentinellas de alabardeiros.

« Descoberto o Santissimo Sacramento cantou-se o *Te-Deum* em acção de graças pela lisongeira esperança com que o ente Supremo se dignou abençoar o regio thalamo, entoando-se depois as preces. Em seguida cantou-se o *Salve* com acompanhamento de toda a orchestra. Encerrado o Sacramento, e havendo S. M. orado n'uma capella, retiraram-se as pessoas reaes, acompanhadas dos senhores ministros, até ao coche. Duraram as preces religiosas até ás oito horas e meia, pouco mais ou menos; na mesma ordem de que na ida para o templo, se retiraram SS. MM. pela rua de antemão annunciada, e que se achava vistosamente illuminada.

« A concorrencia nas janellas, ruas, e no Prado, desde a frente de Cybeles até Atocha, era immensa.

« Os habitantes desta leal côrte disputavam com impaciente anhelo qualquer palmo de terreno, donde podessem ver uma e outra vez a sua muito amada rainha, que com summa complacencia via tão claras provas de amor e respeito, correspondendo a ellas com o inefavel sorriso, que tanto realça o seu engraçado rosto, no qual transluz a bondade de seu magnanimo coração.

Roguemos todos ao céo, para que dentro de poucos mezes, a que he tão justamente querido como mãi dos hespanhoes, o seja de um principe das Asturias, herdeiro do seu throno, e de seus nobres sentimentos. »

A *Gazeta de Madrid*, de 20 de julho, publica a conta dos rendimentos da alfandega em 1850. Houve um accrescimo de 39:263,162 reales sobre a receita de 1849.

O governo hespanhol recebeu o acto de submissão do sultão de Sulu. Para o futuro aquella ilha será considerada como fazendo parte das possessões hespanholas, e o sultão será nomeado pela rainha.

O mesmo governo recebeu tambem a submissão do sultão de Cuzamatu-Mindonao, o qual compromette-se a não permittir mais a pirataria em seus estados.

*Suissa.*

Como promettemos referir circumstanciadamente os estragos que as chuvas causaram recentemente neste paiz, transcreveremos aqui o seguinte artigo publicado pela *Presse* de 8 de agosto proximo passado:

« A vivacidade das lutas politicas que existem em alguns cantões da Suissa extinguiu-se em presença das tristes noticias que se receberam em Berna da maior parte do paiz, sobre os desastrosos effeitos da immensa chuva que em torrentes cahiu durante os dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto. Estas chuvas, acompanhadas d'um vento quente que os habitantes do paiz chamam *föhn*, e que soprou com força nos Altos-Alpes occasionaram nos montes de gelo um derretimento extraordinario: as aguas partindo das regiões dos alpes cresceram d'um modo prodigioso e chegaram a um ponto ao qual nunca antes haviam chegado: as terras que soffreram mais foram as banhadas pelo Aar e seus affluentes. Em Berna mesmo, a enchente do Aar excedeu meio pé a altura das aguas em 1846, a qual já havia occasionado tantos desastres.

« Os quartos ao rez do chão de todas as casas da cidade baixa (Matte) contigua ao rio, estão completamente invadidas e as communicações com o primeiro andar das casas da parte de traz se fazem por meio de barcos sobre os quaes tem-se levantado grossas pranchas: os banhos chamados da ilha, os novos banhos estabelecidos por Mr. Schneider debaixo do nome de *Pelicano* estão inteiramente submergidos. A ponte de madeira de Altemberg tem sido por muitas vezes ameaçada de destruição; o Arzichli exterior não forma mais que um lago e algumas casas acham-se privadas de toda a communicação.

O Oberland bernez, este magnifico paiz para onde affluem n'esta quadra os estrangeiros está assolado; a ponte, que communica o bairro de Untereeen com a pequena villa de Aarmuhle, foi arrebatada pela corrente e muitas pessoas que passavam por ella n'esta occasião, perderam a vida. Em Erlembach o crescimento das aguas he assustador; a maior parte das pontes foram arrebatadas: he incalculavel o damno causado á colheita, ás estradas e aos edificios: villas inteiras correm serios perigos, o toque de alarme nunca cessa No valle de Hasli, as aguas chegaram tambem a uma altura que causa grandes receios. No Frugtigthal, o pequeno lago de Oeschinen transbordou e inteiramente submergiu as localidades limitrophes. O paiz d'Aarberg em *Buren*, no Seeland, está reduzido a um lago, as habitações situadas para além da cidade de Aarberg devem estar evacuadas, todas as communicações tem sido interrompidas durante mais de doze horas. A diligencia de Neuchatel para Berna que partiu na sexta-feira 1 de agosto, as 4 horas da tarde, viu-se obrigada a refugiar-se em Bargen, d'onde só partiu no sabbado de manhãa, e a que partiu onze horas da noite ficou em Siselen; a de Basilia para *Berna* viu-se forçada a parar em Cappelen e a de *Berna* para Neuchatel esteve recolhida em Aarberg desde as 6 horas da tarde até as 6 da manhãa do outro dia. Chegou um estafeta de Gymmenen a Aarberg pedindo socorro; o Aar carregava corpos de homens e de animaes, fragmentos de casas e arvores.

« A innundação não he menos desastrosa no Valais; as ultimas chuvas causaram grandes estragos em differentes pontos deste cantão. Um grande numero de pontes que serviam de communicação aos habitantes dos altos valles foram arrebatadas pelas correntes que se tornaram em verdadeiros rios: muitas vinhas foram arrasadas. A torrente de Leytron transbordou e carregou com uma parte das vinhas; a aldeia mesmo foi ameaçada de destruição. A agua arrombou portas e amontoou diante das casas enormes materiaes, de sorte que viram-se obrigadas a desmanchar o tecto das cavalharices afim de darem feno aos animaes, por não poderem approximar-se d'elles de outro modo. A ponte da Morge, na estrada real e algumas outras, só poderam ser preservadas por meio de manobras geraes.

« No cantão de Friburgo, ha 30 annos que não se tem visto inundação igual. No bairro de Friburgo, diz a *Planche*, a agua chega até o primeiro andar; os habitantes vêem-se obrigados a sahir de casa com o auxilio de escadas. No antigo quartel de cavallaria, a agua atacou um deposito de sal que custou muito a salvar.

« Entre a Pont-du-Milieu e a Pont-de-Bois, todos os jardins estão submergidos, as aleas arrancadas; teme-se até a destruição desta ultima ponte. Postaram gendarmes de um e outro lado della, afim de impedir a passagem: depois de abatida esta ponte, o Saune forma um completo lago. Julga-se que mais de 3,000 toesas de madeira tem sido arrebatadas pelas aguas.

« O Aar tambem transbordou em muitos lugares perto d'Aarco, e tem causado muitos estragos nos campos, o que raras vezes acontecia nessas regiões.

« No cantão de Schwyz, em Bruncen e em Iogenbohl, foi preciso tocar a rebate afim de paralysar os estragos causados pelo Muotta.

« Em Altorf, o Reuss arrebatou duas pontes de madeira, e se não fosse o canal não somente teria carregado com as pontes, mas ainda com uma parte dos diques, e teria causado grandes damnos.

« Temos, além disso, a deplorar grandes desastres causados pelas torrentes do Valanka, Schechene de Gossner; o que he triste he que alguns jardins pertencentes a gente pobre, foram totalmente arruinados.

« O lago dos Quatro-Cantões cresceu a tal ponto que as vagas penetraram na parte mais bella da villa de Fluelen.

« O departamento federal das postas e das obras publicas enviou um de seus empregados á Lucerna e aos pequenos cantões, afim de vigiar para que se tomem promptas medidas para conservar a circulação das carruagens publicas. »

Escrevem de Unterseen no primeiro de abril:

« O nosso paiz está ameaçado d'uma grande calamidade: as chuvas continuas nos ultimos dias tinham feito crescer as agoas: de todos os lados viam-se cascatas precipitarem-se na planicie. Em Gsteig, tinham tocado a rebate, em consequencia dos perigos que fazia temer a innundação do Iurtschinen. O regato de Lombach tinha-se transformado n'uma torrente furiosa e fazia seus estragos; tudo isto nada era em comparação do que se preparava. Emquanto se procurava parar o mal neste ponto, por meio de diques improvisados, nosso pequeno bairro achou-se exposto a uma calamidade ainda maior.

« O Aar demasiadamente cheio, precipitou-se furiosamente contra a linha de casas acima de Spielmate, minando profundamente o terreno e arrastando jardins, granjas e outras construcções. Foi a grande custo que se pôde salvar os animaes; os moveis foram transportados á pressa; notava-se uma horrivel confusão na estrada calçada. Perto do edificio do correio, um montão de materiaes de edificios tendo feito alguns estragos na escada da ponte, esta estalou por todas as partes; todavia algumas pessoas a pé e até mesmo carruagens aventuraram-se a passar. Nas duas extremidades amontoava-se uma multidão compacta contemplando com ansiedade o espectaculo sublime da luta dos elementos desencadeados contra a potencia do homem. Repentinamente a extremidade da ponte do lado de Interkalen, abateu, a multidão de pessoas que não pôde salvar-se a tempo, foi engolida pelas ondas que arrebataram rapidamente suas victimas, as quaes procuravam levantar os braços acima d'agoa para pedir soccorro. Um grito penetrante partiu da multidão, espectadora d'este accidente, sem lhe poder valer. Vio-se entre as pessoas afogadas o director Hoffsteter com sua sobrinha, joven das mais bellas esperanças. Um estudante que se havia precipitado nas ondas, afim de a salvar, não pôde resistir a corrente e encontrou a morte. Estamos na agonia do desespero esperando a aproximação da noite. Receamos, visto a enchente progressiva da agoa, que a parte de Untersesn desde Schalbruck, na direcção de Interkalen, seja submergida pelas ondas: as casas ameaçadas estão abandonadas. Os homens reunem-se, mas falta inteiramente um director em chefe: o engenheiro do districto está ausente.

« *2 de agosto*. -- Todos passaram de pé esta noite; o dia não poz fim á nossa agonia, mas ao menos vê-se o perigo. A enchente do Aar augmentou ainda esta noite; o rio ameaça agora a branquearia e a casa do armeiro Stuck: cada um pensa em salvar o que pode de sua propriedade. Estamos continuamente a espera de maiores desastres e não sabemos o que succede a nossos vizinhos.

« Duas pessoas que foram tragadas hontem com a queda da ponte, poderam salvar-se, uma dellas he estrangeira.

« A' communicação entre Interkalen e Untersen só he praticavel fazendo se um grande rodeio ao longo da collina do Harder e com agua até aos joelhos.»

*Alemanha*

A Austria e a Prussia apresentaram a dieta germanica uma proposta tendente á abolição dos direitos fundamentaes, a qual he concedida nos termos seguintes: --

« Os direitos fundamentaes do povo allemão publicados a 27 de dezembro de 1848 e contidos na constituição allemã de 28 de março de 1849, não podem ser considerados como lei do imperio, e não existem tambem de direito por quanto não foram introduzidos nos Estados particulares senão em virtude da lei de 27 de dezembro de 1848. Elles estão por tanto abolidos em todos os Estados da Confederação. Os governos que os tem introduzido em seus Estados por leis especiaes, são obrigados a pôr immediatamente estas disposições fóra de vigor, pois acham-se em opposição com a legislação federal. »

Uma carta de Francfort publicada pela gazeta de Augsburgo, tratando deste negocio, diz o seguinte: --

« A abolição dos direitos fundamentaes do parlamento de Francfort teria sido pronunciada na ultima sessão da dieta, se alguns plenipotenciarios de Estados nos quaes estes direitos ainda existem, não tivessem escrupulisado em votar por esta abolição sem terem pedido primeiro instrucções. Foi-lhes pois concedido o prazo de quinze dias para este fim.— A dieta celebrará a 30 sua proxima sessão. A actividade extraordinaria que a commissão politica está desenvolvendo, autorisa a esperar-se uma deliberação importante. »

O governo bavaro dirigirá todas as autoridades policiaes uma circular, ordenando-lhes que prendessem immediatamente quem quer que fosse reconhecido como propagador dos bilhetes do emprestimo voluntario em favor da republica allemã, e bem assim que aprehendessem seus papeis e o accusassem perante a justiça.

O duque Leopoldo Frederico dirigira a seus subditos uma proclamação pela qual declara dissolvidas as dietas dos dous ducados l'Anhalt e de Dessau e suspende o paragrapho 50 da constituição.

Segundo a *Gazeta Nacional*, o duque exprime-se da maneira seguinte:

« Os governos allemães tem convencionado resistir energicamente a toda a dissolução ulterior da ordem de cousas actual. Elles não soffrerão que a tranquillidade interior e o bem estar dos povos que repousão sobre o desenvolvimento livre do commercio e da industria, sobre o respeito da authoridade legal, sobre a religião, sobre os costumes, sobre a confiança reciproca, sobre a vida de familia bem ordenada, sejão por mais tempo ameaçados. Elles não querem que o povo allemão, grande por suas virtudes bem como por sua fidelidade e sua dedicação a seus soberanos, perca seus direitos os mais preciosos.

Quanto a Prussia diremos apenas, que havia toda a probabilidade que os estados provinciaes seriam convocados para os primeiros dias do mez de setembro, e que o partido constitucional depois que o rei revelara formalmente seus projectos de restauração, tem procurado aproximar-se do partido democratico, sem que até a data das ultimas nada tivesse conseguido neste sentido.

A *Presse* transcreve do *Diario* allemão de Francfort de 3 de agosto o seguinte artigo:

« As noticias chegadas hoje do Wurtemberg e do grão ducado de Baden informam-nos que as inundações occasionadas pelas chuvas abundantes e pelos furacões recentes, tem causado grandes estragos naquelles paizes. As cidades de Ulm, de Greppingen, de Esslingen, de Gannstadt, de Heilbronn, de Magold, de Altenstein, de Kolw, de Leonberg, de Kircheina, de Oberndorf, de Rottemburgo, de Tubingue, são as que mais soffreram. As noticias do grão ducado de Baden contém relações não menos tristes. O curso das postas, especialmente nos caminhos de ferro foi interrompido; os correios de Vienna, de Paris e da Allemanha do norte ficaram retardados em Stutgard e em outras cidades. Os mais pequenos rios foram convertidos em torrentes. Os caes ficaram cobertos d'agoa. O caminho de ferro de Carlsruhe soffreu muito. Em Meguncia o Rheno subio á altura de 13 pés e 3 pollegadas. Noticias semelhantes são chegadas de Nuremberg e de Vartzburgo. »

*Dinamarca.*

A *Presse* resume da maneira seguinte o que ha de mais importante a respeito deste reino:

« Segundo um relatorio assás extenso feito pela gazeta de Altona sobre os trabalhos da assemblea dos notaveis, as opiniões seguintes foram produzidas relativamente ao projecto do governo. Os notaveis do Holstein acharam-no inconciliavel com os direitos dos ducados, e declararam-se contra a posição que este projecto assigna ao ducado de Schleswig, porquanto não assegura nem sua independencia, nem sua união com o Holstein. Elles dizem que dar ao Schleswig a mesma administração das igrejas e das escolas que a Dinamarca he incorporalo a este reino.

« A independencia do Holstein tambem não he nelle garantida. Em vez de não ajuntala a Dinamarca senão pela communhão do soberano, quer-se submette-lo a um ministerio central, dependente da dieta dinamarqueza. Conseguintemente os notaveis do Holstein são de opinião que se restabeleça o *statu quo* antes da guerra de 1848. Elles propõem que se deixe em commum a toda a monarchia o soberano, a successão ao throno, a representação diplomatica e consular; que os ducados de Lauemburgo, Holstein e Schleswig tenham cada um uma dieta especial; que a administração e a justiça sejam communs para o Schleswig e o Holstein, finalmente que cada estado tenha um corpo de tropas separado, formando todavia o exercito um só todo e um só systema.

Quanto ao systema de pesos, medidas, moedas, postas de navegação, os notaveis são de opinião que se restabeleça o *statu quo* de antes de 1848, em quanto não se faz um regulamento definitivo para estes objectos. »

*Suecia.*

As ideias revolucionarias vão fazendo progressos neste paiz, bem como se vê da seguinte passagem de uma petição que os obreiros de Stockolmo dirigiram ao Storthing.

« Se não se nos conceder o suffragio universal, e não se fizerem modificações importantes no que respeita as finanças, as montanhas da Noruega servirão de refugio a uma massa de homens que querem sublevar-se contra a ordem de cousas actual. »

O Storthing, porém, não deferio a esta petição, não obstante as ameaças de que está cheia.

*Russia.*

As tropas do czar teem soffrido consideraveis revezes no Caucaso. Os generaes Nesterow e Serebriakow foram ultimamente derrotados com grande perda tanto em homens como em munições, sendo o exercito obrigado a recuar até ás planicies de Tiflis. Todas as posições fortificadas foram perdidas.

Em Wladimir succedeu uma grande desgraça.

No dia 31 de maio, ao passar por uma ponte n'aquella cidade a procissão que alli se costuma fazer em honra de uma virgem milagrosa, aconteceu que ella se abatesse, precipitando-se no rio toda a procissão com o povo que a acompanhava. Morreram 149 pessoas, e 58 ficaram feridas.

*Turquia*

A *Correspondencia allemã* de Liége refere do modo seguinte o que ha a respeito do imperio ottomano:

« Cedendo ás instancias da porta, o patriarcha grego de Constantinopla nomeou uma commissão composta de seis pessoas, os bispos de Cesarea, Nicomedia e Dercos, e tres primazes seculares, os Srs. Photiades, Krikatzos e Photos, para o fim de procurar regular a questão das municipalidades com o alto clero, a respeito do subsidio deste ultimo.

Todos sabem que até aqui os bispos recebiam de suas dioceses rendas de toda a especie debaixo de diversos nomes, e muitos de entre elles vexaram realmente seus municipios com imposições. O patriarcha respondia sempre aos municipios, quando se queixavam, que os bispos empregavam uma parte de seus rendimentos em despezas que sem isto pesariam sobre o municipio, como por exemplo, pagar um subsidio ao seminario de Constantinopola, as escolas e aos hospitaes, e uma certa somma destinada para a amortisação da divida de 6:000,000 piastras da nação turco-grega, isto he dos rajás.

A commissão elaborou agora um plano geralmente approvado, e provou mathematicamente que he possivel, não só pagar o subsidio dos bispos, senão ainda amortisar em tres annos a divida de 6:000,000 piastras, e fundar um novo capital por meio das rendas existentes, porém mal empregados até aqui, e tudo isto sem participação das camaras municipaes; he applicado para este fim os rendimentos dos conventos do Santo Sepulchro, dos montes Athos e Sinai, os quaes fazem um producto enorme. (O convento do Santo Sepulchro tem, sómente em Smyrna, bem 11 milhões de piastras de propriedade territorial, provenientes de offertas; elle he administrado por um archimandrita.) »

*Grecia.*

A *Presse* resume do modo seguinte as noticias deste paiz: --

Os novos senadores nomeados por decreto real foram admittidos a prestar juramento. As sessões dos dous corpos legislativos não teem offerecido senão um interesse mediocre.

Toda a attenção do governo applica-se neste momento sobre uma nova organisação da marinha mercante, afim de impedir a repetição, dos actos de barataria que teem sido commettidos ha algum tempo.

O novo ministro da justiça vai apresentar para este fim duas leis efficazes. Uma exige condições de capacidade e de moralidade da parte de todos os capitães: a outra obriga-os a não tomar jamais emprestado além do valor real de seu navio.

O Sr. Griesis, presidente do conselho, o Sr. Debyani, ex-ministro dos negocios extrangeiros, e o Sr. Christides, ministro da fazenda receberam do rei de Saldenha o grande cordão de São Mauricio e São Lazaro por causa da conclusão do tratado, entre a Grecia e a Saldenha.

As folhas gregas annunciam a morte do general Rhodios, ex-ministro da guerra, e a do arcebispo de Acarnania, celebre pela opposição que fez ao ministerio Colette.

Le-se no *Courrier d'Athenes*: --

« As columnas das gazetas gregas estão cheias de narrações de actos de latrocinios.

« Uma quadrilha de salteadores incognitos deteve o correio na estrada que conduz de Sparta a Tripolitza e tirou da malla todas as cartas que continham valores em notas do banco. Observou-se, diz o *Diario do Povo*, que dous dos bandidos tinham as feições denegridas e que todos traziam vestidos e armas de grande custo.

« No mesmo lugar oitenta viajantes foram completamente roubados.

« A tres de julho, Calamata acompanhado de cincoenta e dous ladrões, cahio sobre a aldeia de Gheimernaki no municipio d'Ypate e matou um aldeão que, em o anno passado, o havia denunciado ás autoridades.

« No dia seguinte, dirigiu-se para a aldeia de Kampia, o qual incendiou depois de ter inteiramente despojado seus infelizes habitantes. Emquanto praticava-se este attentado, elle dizia aos aldeãos que tinha feito uma lista de todos os trahidores e de todos os perseguidores de ladrões, afim de castiga-los com descanço. Para inspirar maior terror aos habitantes acrescentava: « Perto daqui na aldeia de Kynacochori, acha-se o capitão Protopapas, e mais adiante na villa de Selima, o tenente coronel Pharmakis tem seus quarteis: corre a pedir-lhes soccorro. »

« Sessenta salteadores invadiram a povoação de Goustartza no municipio de Grokiliou em Dorida, e despojaram seus habitantes.

« Um roubo com mão armada, não menos audaz que os precedentes, foi tambem commettido na povoação de Merali. »

*Egypto*

O *Semaphore* de Marselha publica o seguinte acerca do Egipto:

« Chegam-nos do Egypto duas noticias proprias para dispertar a attenção do commercio de Marselha; trata-se do enxofre e do sesamo.

« Parece que as minas de enxofre descobertas naquelle paiz são muito ricos, e que sua facil exploração promette brilhantes resultados.

« O vice-rei Abbas-Pachá acaba de conceder a exploração dellas a uma companhia que repartirá os beneficios com elle, e esta exploração vai principiar sem nenhuma demora.

« A companhia annuncia que seus enxofres, os quaes virão fazer concurrencia aos que a Sicilia fornece por si só até aqui á Europa inteira, poderão ser vendidos na praça de Marselha por melhores condições.

Quanto ao sesamo, he provavel que em breve elle nos poderá ser fornecido em maior abundancia do que no passado. Resulta isto da descoberta feita pelo pharmaceutico em chefe do vice-rei, do emprego que se pôde fazer do caroço do algodão, para delle extrahir-se facilmente um oleo excellente para luz e de baixo preço.

« S. A. está muito contente com as experiencias que se teem feito, e o seu pharmaceutico obteve um previlegio por espaço de 10 annos.

« Todo o sesamo que não for consumido no Egypto poderá ser entregue ao commercio europeu, não sem vantagem para o paiz.

« Abbas-Pacha occupa-se muito do melhoramento material do paiz e do desenvolvimento que quer dar ao commercio e a agricultura; no baixo Egypto, no lugar chamado Benah, e no medio no lugar denominado Menich, poderosas machinas de vapor, encommendadas na Europa vão derramar com as agoas que ellas conduziram sobre as vastas planicies do paiz até ao presente aridas e improductivas, a vegetação e abundancia.

« Quanto as noticias politicas vindas de Constantinopola ellas nada tem nem de saliente, nem de decisivo, porém he falso boato que corre de que a Porta Ottomana opponha-se a um tratado feito com os Inglezes para a construcção de um caminho de ferro de Alexandria ao Cairo, visto que Abbas-Pacha não tratou nem com elles nem com nenhuma outra nação, e quer por si mesmo construir este caminho tão desejado pelo paiz e pelos negociantes estrangeiros.»

*Estados-Unidos e Mexico.*

As noticias do primeiro deste dous paizes alcançam a 27 de julho, as do segundo a 7 do mesmo mez.

Na União Americana nada de extraordinario tinha tido lugar. O povo occupava-se com a proxima eleição presidencial.

Do Mexico consta que o ministro britannico communicára ao governo do paiz que medidas decisivas seriam provavelmente tomadas, se as reclamações dos credores inglezes não fossem attendidas e reguladas antes da sahida do proximo paquete. O ministro francez e o hespanhol declararam que seus governos fariam o mesmo.

*Jamaica, Canarias e Ilhas de Sanda.*

A *Presse* resume da maneira seguinte as noticias destas ilhas:

« As gazetas inglezas trouxeram-nos tristes noticias com data de 13 de julho. Dizem que o cholera tornára a apparecer na Jamaica, e declara-se em Westmoreland para d'ahi estender-se a Mayersfield e a Frienship. O numero das victimas he ainda pouco consideravel, porém tudo faz temer que o flagello não faça progressos e não espalhe-se por toda a extensão da ilha.

« Nas Canarias os estragos são já immensos. A 16 de agosto contavam-se 2,000 mortos. A maior parte dos habitantes de Santa Cruz retiraram-se para as planicies, não só os que gozavam de alguns meios de existencia, senão ainda os infelizes que, desprovidos de tudo, não tinham senão um fim, o de escapar ao estrago. Os pais abandonavam seus filhos, os filhos

seus pais; os mais charos sentimentos de parentesco eram esquecidos; os caminhos foram logo cobertos de mortos e de moribundos. O terrivel miasma corria de alguma sorte, no encalso de suas victimas e atacava-as em suas vagabundas emigrações.

« He impossivel exprimir os horrores de uma tal situação. Os cadaveres não podiam ser inhumados por falta de homens que a isto se prestassem de boa vontade. Foi preciso empregar-se a força armada requisitada para prender homens sãos e obriga-los a enterrar os mortos meio putrificados. Este estado de cousas durou até 16 de junho, época em que a peste pareceu diminuir de rigor.

« As noticias vindas de *Batavia*, com data de 24 de maio, contem aterradoras particularidades sobre os estragos que o cholera vai fazendo em toda a extenção das ilhas do Sunda particularmente em Celebres. O flagello principiou pelas partes do sul, donde ganhou promptamente Macassar.

« A 24 de abril, elle manifestou-se na propria cidade de Batavia, onde o clima proverbialmente doentio, devia augmentar a intensidade da epedemia. De 7 a 14 de maio, verificaram-se 625 casos; porem neste numero não estão comprehendidos os cholericos do *Capong* malaio, os quaes, por causa das agoas estagnadas, e da immundicia que ahi se nota, soffriam muito mais que os da cidade alta.

« Um relatorio official publicado em 15 de maio pelas autoridades hollandezas, menciona 4,851 atacados do mal e 1,500 mortos. Na partida do paquete, a peste continuava a derramar-se por novas localidades, sem por isso deminuir de intensidade nos lugares em que metade da população havia ja perecido.

« Os inglezes com medo, bem fundado, de que a epedemia não invada *Borneo*, tomam em Laboan medidas preventivas que poderão ser de alguma utilidade, e ao mesmo tempo se previnem contra um flagello de outra natureza, porem mais terrivel talvez que o cholera a saber os piratas.

« O sultão de Sulu tinha, como se sabe, enviado emissarios a Laboan pouco antes da expedição victoriosa do general Urbiztondo, afim de reclamar o auxilio dos Inglezes contra os hespanhoes. Tornando-se infructuosa sua tentativa, o principe dos piratas, dizem, entrou em uma violenta colera, e proferio ameaças as quaes deram que pensar aos pacificos habitantes de Laboan. Todavia, pessoas bem informadas consideram esses temores como pueris, por isso que os habitantes da Sulu teem ja muito que fazer com o governo hespanhol das ilhas Phillifleinas, e não poderão ir correr aventuras nas costas de Borne, nem dar lugar a terriveis represalias da parte dos Inglezes, que não se contentariam provavelmente com queimar casas de palha e dirrubar coqueiros.

As minas de carvão de pedra que se começaram a explorar em Laboan, e que constituem a unica e verdadeira importancia deste novo estabelecimento, promettem segundo dizem, um futuro maravilhoso, e aquelles que não tinham acreditado nellas ao principio, confessam hoje que quando estiverem em pleno rendimento, poderão largamente satisfazer as necessidades da navegação a vapor nos mares da extensa Asia.

## NOTICIAS DIVERSAS.

## PORTUGAL.

Os entendedores reputão, e com justiça, o Duque de Saldanha como o mais habil militar dos Generaes portuguezes do partido Liberal. Com esta ementa transcreveremos o seguinte artigo do:

LE CONSTITUTIONNEL.

*Da intervenção da força militar nos negocios publicos.*

A Europa tem à vista, vai em tres mezes em um canto da Peninsula Iberica, um rediculo e vergonhoso espectaculo, que certo não toleraria tres semanas, se se não achára séria e legitimamente preoccupada da paz do mundo e salvação da civilisação.

Um velho soldado da côrte sem serviços e sem gloria, cheio, mais do que merecia, de titulos e thesouros, com ciumes da posição d'um ministro, que mantinha a ordem e prosperidade da sua patria, pezaroso de que a opinião publica dedicada, sob a influencia da paz, ao trabalho e negocios, se não importára com a sua mui inutil pessoa, revolta-se um dia contra as leis, e approveitande-se da influencia que as suas relações antigas lhe davão na tropa, excita os regimentos à revolta, e apodera-se do poder pela corrupção e traição.

Esta sombra de militar, esta irrisão de homem de Estado, não mostrou nem coragem nem talento, e, julgando ao principio que lhe falhara a empreza, deu á perna para o primeiro porto, em que pudesse embarcar para escapar ás doze balas, que tão legitimamente ganhara; e como os seus ajudantes de campo mais generosos ou mais habeis conseguirão revoltar os regimentos, o que elle não pudera conseguir foi preciso ir atras delle e arrebentar cavallos para lhe pôr na mãos palidas e tremulas o governo do acaso, que deixava atrás dos calcanhares.

Esta caricatura de Richelieu governa a prazer dos soldados menos como chefe do que prisioneiro. Remunerou com a rebatinha de postos os eminentes serviços feitos a sua vaidosa poltronice, e um Estado que se acha regularmente inscripto no numero das nações civilisadas, membro da grande familia europea, um paiz com quem a França, a Hespanha, a Inglaterra, a Austria, todo o mundo tem tractados, é preza, ludibrio, passatempo de um Achilles, que do de Homero so tem a *ligeireza dos pés*.

Ha tres mezes que a Europa tem este espectaculo à vista, cumpre que se ache muito embaraçada para que possa ter desculpa em esquecer-se por mais tempo da protecção que deve á dignidade e liberdade dos povos.

Não nos repugnão absolutamente nem absolutamente assim censuramos os Generaes, que de seu livre arbitrio se lanção com a espada na mão por entre os negocios da sua patria, e tomão á força a sua direcção. A historia offerece mais de um exemplo de casos, em que os povos foram salvos por estas intervenções violentas; mas sempre que se verifiquem tres condicões fundamentaes para as legitimar:

Que não haja outro govêrno serio e duravel; ser chamado claramente ou acceitado pela opinião publica; lançar mão do poder não para interêsse seu particular, mas da patria.

Excepto a reunião destas tres casos, os generaes que se apoderão do govêrno a fôrça são salteadores dos povos, e merecem a sorte dos salteadores dos viandantes.

Quando Cæsar mudou pelas armas a forma de governo da sua patria, e se investiu na dictadura perpétua, havia 19 annos que perecêra o antigo govêrno de Roma nas luctas de Mario e Sylla.

Estes 19 annos forão uma batalha perpétua, em que a nobreza proscrevia as familias plebeas, em que o povo assassinava as familias patricias; em que os generaes disputão o poder sobre as cinzas da cidade e cadaveres dos habitantes. Esta nova era em que decahiram os nomes mais illustres, e se elevarão os mais desconhecidos, corromper profundamente as almas.

Cada um sonhou e tentou as emprezas e crimes que lhe poderião dar o poder supremo: virão-se os mancebos das mais gloriosas familias alliarem-se a Catilina, para incendiar Roma e saquea-la.

Acabrunhados com tanta carniceria, com tantas rapinas, e com especialidade com a idea que não era possivel o fim de tal regimen, e que as antigas instituições não podião nem melhora-lo nem termina-lo, os Romanos derão a dictadura a Sylla; a desordem cessou momentaneamente em presença de tão grande nome e de tão célebre espada.

Por morte de Sylla, a união de Pompeu e Cesar, os maiores politicos e generaes que produzira a Italia, salvou Roma por algum tempo; e viu-se o espectaculo, que não he raro na historia, de instituições d'um paiz protegidas e sustentadas pelo ascendente moral de alguns cidadãos.

Mas que posição tinha o Senado, que importancia as magistraturas á vista da authoridade soberana destes dous grandes homens? Que era das leis, do govêrno, da republica, não estava todo isto no palacio de Cezar e no palacio de Pompeu? E posto que se continuasse com as antigas formas, posto que a antiga aristocracia das casas patricias consulares e triumphaes discutisse os decretos, decretasse os governos, e parecesse governar o mundo, todos sentião que não era mais que um phantasma de sociedade regular, e que para tornar a cahir no cahos bastava a morte de Cezar e Pompeu ou a sua desunião.

Esta desunião, que tantas disputas preparavão, rebentou com a morte prematura de Julia, joven e encantadora filha de Cesar, que o velho Pompeu desposára; os transportes de dor de todo o povo romano, que lançou mão do cadaver á força para o ir sepultar no campo de Marte, no meio dos mais illustres capitães, forão os funeraes do livro d'ouro do senado e do poder da nobreza.

Sabe-se como Cesar marchou ao governo com a espada e cabeça erguida. Tantas victorias o tinhão ja assignalado, tantas magistraturas o tinhão ja illustrado, que era o candidato natural e o iniciador d'um poder novo. Não se apressou a toma-lo, deu ordem e paz a Italia e ao mundo antes de acceitar o titulo de Dictador perpétuo; tomou-o sem colera, pois chorou a Pompeu, e deu a vida, contra o uso do tempo, a Bruto e seus amigos

A obra violenta de Cezar entrava na natureza das cousas; tinha satisfeito as tres condições fundamentaes; fundou a authoridade, quando a não havia; fundou-a apoiado pela opinião publica; e fundou-a tendo em vista mais a salvação do paiz do que a sua; fundou-a de modo que se conservasse, quando elle cahisse.

Bruto, Cassio, Casca, os 15 ou 20 patricios ingratos, cobardes e orgulhosos, que imolarão Cesar a sua incapacidade e ciumes, poderá matar um homem sem armas; mas não poderão matar as instituições então necessarias a Italia e ao mundo, que sahirão triumphantes do seu tumulo.

Cousa unica na historia, posto que houvesse so precedido o accesso do imperio, a origem deste achava-se tão intimamente ligada a pessoa de Cezar, que a dignidade suprema tomou o seu nome; e por quarenta seculos e meio, em quanto se conservou em pé algum fragmento do Imperio, o Imperador, qualquer que fosse, Italiano, Africano, Dacio, Hespanhol, Gaulez, Syrio, chamavão-se Cezar.

Em 1799 achava-se a França no estado, em que se achava Roma e a Italia depois da morte de Sylla.

O Directorio que ao principio, so por isso que era um poder regular que se seguia a tyrannia anarchica da commissão de salvação publica, teve uma authoridade immensa, tinha-se tornado sem força pelos prejuizos, e ainda mais pela posição pessoal de seus membros.

A nação cançada de crimes, roubos, e exilios, que por nove annos a tinhão calcado, deshonrado, arruinado, ensangoentado, queria um governo serio, um poder forte a todo o custo. O Directorio não era nem insensato nem cego a ponto que não reconhecesse a corrente impetuosa imperiosa, irresistivel da opinião publica, mas via claramente sem se poder enganar que esta opinião publica caminhava em linha recta ao restabelecimento do governo hereditario, e todos os directores tremião com a idea de similhante restauração.

Tremião por que então não era possivel nem provavel outra restauração que não fosse a dos irmãos de Luiz 16; e Carnot antes do Thermidor; Merlin, Rewbell, Barras, que se lançarião na monarchia como em porto de salvação, não podião crer na clemencia d'um partido que havião tractado sem piedade.

Com receio de cahirem em uma restauração monarchica, de que se tão os primeiras victimas, os Directores resistião com todas as suas forças ao movimento geral dos espiritos, e tentavão apoiarem-se, ora nas reliquias mutiladas do antigo terrorismo, duas vezes comprimido sendo posto fóra da lei em Thermidor e com o Processo de Vendome, ora na velha idea d'Orleanismo ideada pelos Constitucionaes de 1791, e que algum tempo deveria realisar-se.

O Directorio deixou pois de ser um governo serio, ou governo possivel, desde o momento em que em vez de ser a expressão dos votos, necessidades e esperanças do paiz não foi mais que a garantia pessoal de seus membros.

Neste momento appareceu Buonaparte, não mostrou pressa, deixou-se ficar em caso, não offereceu a sua espada a ninguem, recusou, estimando-os, os offerecimentos de todos os partidos. Sabia-se que não era precipitado, que era resoluto, habil, util em todo o tempo, necessario neste.

A França sorria-se com idea de que chegasse ao poder, porque vislumbrava o repouso sob a authoridade do seu poderoso braço. Não havia poder real; não era pois usurpador, era, como Cesar, um fundador.

Os realistas prudentes e intelligentes não se desconfiavão d'um soldado glorioso, familiarisado com a espada, estranho a guilhotina, Os revolucionarios, como Seyes Talleyrand, Fouche, Barras acharão nelle, que debalde buscavão em todas as outras combinações; segurança de seus, bens segurança de suas pessoas.

Assim Buonaparte so encontrou resistencia d'uma hora: Barras tinha achado dez vezes mais no 18 Fructidor; e Buonaparte concluio negocio em cinco minutos, se não quiz proceder com mais modo e mais formalidade que Augereau.

Com este esforço d'uma hora achou-se Buonaparte omnipotente. Toda a França reconheceu nelle um fundador, um homem de genio, vendo que a comprehendia, que fazia honra aos seus votos, que se apoiava nella. Desappareceu então o governo dos clubs, das facções dos systemas, e appareceu o governo das necessidades legitimas e tendencias honestas.

Como Cesar, Buonaparte satisfizera as tres condições que legitimão a intervenção da força nos negocios; fundou um governo quando o não havia; fundou-o conforme ao universal da opinião publica; fundou-o menos para si do que para a nação.

Tudo isto desviou-nos muito do Cesar e Napoleão Portuguez; que ganhou um imperio a correr, mas conduz-nos a elle, e serve para avaliarmos a moralidade dos seus actos.

Em vez d'apparecer quando o paiz não tinha governo, para lhe dar um; appareceu quando a sua patria tinha um govêrno regular, para lho tirar.

Em vez de ceder ao voto geral e ser chamado irresistivelmente pela opinião e esperança publica, lançou-se de repente nas ruas, quando ninguem cuidava delle, e sublevou os regimentos, corrompendo-os.

Em vez de ter em vista a ordem, paz, segurança da patria, obedeceu a impaciencia da vaidade e da ambição develho, e impoz a sua pessoa, caprichos, ciumes, redicularias a Portugal.

E', repetimos, um espectaculo immoral em si, e que em voz alta accusa a Europa de fraqueza Não he bom que a revolta triumphe com tão pouco custo da liberdade d'um paiz e do direito publico das nações.

Por outra parte, no estado d'agitação em que se achão hoje os espiritos, taes em prezas escaldão e fazem desvairar as cabeças. Quem não terá tentações, vendo como se subjuga um paiz com tão pouco talento, coragem e dinheiro?

*A. Granier de Cassagnac*
*(Do Periodico dos Pobres no Porto.)*

## Publicação a pedido.

*Aos illustres lycienses, e a alguns de seus respeitaveis lentes, e a todos aquelles, que coadjuvaram com sua assistencia as tristes exequias do fallecido estudante Ignacio Joaquim Pereira dos Santos, em o dia sabbado, 30 de agosto de 1851.*

Até aqui, amigos, eu conheci
Onde chega o amor, religião, fraternidade,
Nos corações dos collegas sensitivos,
Que ameaçando forçosos seus encommodos,
Prestaram-se a seguir seu triste amigo.
Um surdo murmurio levantando-se
Nas turbas que seguiam tristemente,
Annunciavão perca, novidade... tudo luto
Ah! que tristeza, que pranto se levanta
Em toda a multidão dos conhecidos,
Reparando eu estatistico, tudo vi,
Meu mano (o fallecido) hia chegando-se
Pouco a pouco nos braços dos amigos,
Ao cume do descanso a sepultura;
O heroico brilhantismo se apresenta
Em todos em geral, nos proprios lentes,
As incansaveis fadigas de seus collegas,
A presença religiosa de seus lentes
O carinho mais extremado de seus parentes,
Tudo, tudo annunciam, grandeza d'alma,
Não posso, amigos, não posso me expressar,
Os tormentos são tantos, que eu sinto,
Que apenas respirar posso um momento,
A catastrophe terrivel se apresenta,
Toda enlutada jaz a minha casa,
Um mano, um filho, um amigo, não digo mais
Nas palavras titubio, meu Deus, nem posso,
Agradecer reconhecido todos os esforços,
Dos nobres lycienses, ja esta provado,
Pernambuco, o mundo, tudo ja conta
O estupendo obsequio bem conhecido;
Por fim, amigos, acceitai todos vós,
Que vos dignastes acompanhar as tristes cinzas
Meus agradecidos votos, meus ternos ais,
Meu prestimo he limitado, mas não me escuso
Prompto e prompto estarei as vossas ordens,
A cumprir de qualquer um, qualquer vontade.
Desculpai portanto, meus amigos,
Estas reflexões tristes, mal encadeadas,
Em quanto eu saudoso vou chorar.
Continuai o curso, estudai, sede felices,
Fugi dos desastres, vêde meu mano,
Adeos, amigos, adeos muito obrigado.

*Manoel Joaquim Alves dos Santos.*

## VARIEDADE.

KALENDA.

MANIFESTO INEDITO

*da junta revolucionaria do Porto em nome da Nação e da Rainha.*

A Junta Soberana do Porto em nome da Nação e da Rainha congratula-se com todos os patriotas da numerosa familia do progresso pela victoria que alcançou sôbre os partidarios da Carta e da Rainha, raça de gente deshonesta, concussionaria e desperdiçadora; victoria tanto mais valiosa, por isso que foi o proprio general que nos havia debellado e vencido, que veio prestar-nos preito e homenagem, e impetrar humilde nossa alliança.

Os nossos clubs tomarão é verdade parte com a noite de 24 d' Abril; para essa noite memoravel das fusiladas demos um contingente importante, compramos alguns sargentos e cabos, seduzimos alguns soldados; votamos a morte o indomavel Coronel Cardoso; preparamos emboscadas de bacamartes para fuzilar um general, a quem a fortuna foi propicia. Mas esses serviços podia-os ter prestado uma associação de bandidos, e não nos davão direito a esperar tanto.

E mormente, porque o General, outr'ora nosso inimigo, achava-se senhor da situação: o exercito pronunciado, e votado a elle; as autoridades civis obedecendo-lhe, e procurando a porfia ganhar-lhe a vontade; o ministro seu rival, demittido e expatriado; El-Rei dos dado a farda de General em Chefe, para lha offertar; a Rainha confiando a honra do General a defesa de seu throno e dynastia; deixando-lhe organisar o gabinete a seu bel prazer; finalmente era Omnipotente no paiz: e essa omnipotencia veio fazer d'ella cessão, depô-la e a sua espada a nossas plantas!

Mas como approveitarmos as legitimas consequencias dessa submissão? como substituirmos as authoridades pelos nossos affiliados? como darem-se os Commandos aos nossos, como invadirmos as collocações nos corpos, na presença d'uma officialidade que combatera contra nós, na presença de um Exercito decidido pela causa da Rainha e Carta, que no seu recente pronunciamento elle victoriava frenetico?

Tudo se venceu com as artes da hypocrisia e do engano. Para Governadores Civis se nomearão successivamente os nossos propostos; fez-se uma ou outra excepção, para melhor illudir. Ao passo que assim se procedia, propalava-se que não havia pacto algum comnosco; que erão medidas do momento, que depois se annullarião; havia todo o cuidado em divulgar-se que o exercito seria estranho a transformações analogas. As distincções feitas por esses nossos propostos, forão parcas no começo; hoje temos na mão a coroa administrativa desde o mais baixo elo até o mais culminante; raros districtos nos resta dominar.

Entre esses poucos, faltava-nos o do Porto: preparamos então um bem combinado plano: figurou-se uma reacção para a noite de 29 de Maio; fizemos assustar as autoridades com os multiplicados avisos de agentes nossos; irritamos os animos dos soldados com anteciparem os nossos jornaes a nomeação de dous generaes nossos; offerecemos as nossas cohortes e os nossos sicarios para subjugar a soldadesca. O resultado foi-nos comtudo mui proveitoso—obtivemos a exoneração de dous administradores que havião servido com zêlo e lealdade; e mais que tudo, ordens de deportação para notabilidades que se havião distinguido por sua dedicação a Rainha e Carta, e por sua obediencia as leis.

As primeiras tentativas no Porto para os nossos officiaes entrarem no exercito, forão infructuosas. A exoneração d'um official que fôra barreira invencivel á conflagração da capital, encontrava a opinião geral porem tudo se conseguiu com as mesmas artes. Temos-nos desfeito de parte dos nossos mais perigosos inimigos, os nossos officiaes estão nas fileiras, as principaes praças de guerra são nossas!

Resta-nos ainda muito que fazer: os nossos generaes ainda não teem commandos de divisões — não se podia caminhar de frente contra o reducto — ainda não temos os commandos principaes de corpos. Mas começamos a tê-los; e aquelles que julgavamos mais perigosos, tem sido transferidos para outros onde melhor possão mais tarde ser exonerados. Mais uma ou duas farças burlescas de reacções justificarão o chamarem-se a commandos os nossos generaes.

Se a situação não póde pois dizer-se ainda nossa em toda a extenção, não tardará a sê-lo. E se antes o não fôr, umas eleições feitas com authoridades nossas, com os nossos chefes de guerrilhas por administradores do Concelho, com firmans de deportação expedidos pelos Ministros ao primeiro aceno nosso, uma perseguição arvorada em systema contra esses que se appellidão partidarios da Rainha e Carta, nos habilitará a acabar de expellir da administração aquelles que se não prestarem as nossas exigencias.

Sera então chegado o grande dia para se pôr em cena a 2.ª parte do drama. Os acontecimentos, a politica estrangeira, e o estado do paiz visinho, determinarão o rumo e a bandeira que ha de pôr o capitel no edificio ainda desenquadernado da Regeneração.

Patriotas de todas as cores — ou sejais patriotas vermelhos, patriotas socialistas, patriotas communistas, ou da uma e indivisivel; ou sejaes patriotas de Setembro, ou do Arsenal, ou do Campo d'Ourique, ou do Entrudo: uma vez que sejais dos que tem acceso o facho do sacro amor da patria —reuni-vos em torno de nós, seguremos a victoria. A soberania nacional temo-la na algibeira. Ninguem podera disputar-nos a primazia de ser exclusivamente dirigido por nós o timão do Estado, de sermos os tutores do povo portuguez.

Em 10 de Maio (*Com a chancella da Soberania Nacional.*

DECRETO.

*Os Dictadores por Graça de Deos e abdicação da Juncta revolucionaria do Porto:*

Considerando que o salutar Decreto da Dictadura que armou os Governadores Civis de poderes revolucionarios para suspenderem e substituirem todos os administradores de concelho, e quasquer outros empregados seus subalternos, que não se prestasse a aos planos da Regeneração economico-politicos, produzio em grande parte os seus salutares effeitos;

Considerando que se achão ja providos quasi todos os chefes de guerrilhas patrioticas, e quasi todos os lictores ao serviço da antiga Juncta do Porto, nesses logares;

Considerando que a maxima parte das authoridades administrativas nomeadas depois do feliz successo da Regeneração, tem ja estabelecido solidamente a influencia dos Clubs, o arregimentado os populaces para quando o requerer o bem da patria;

Por todos estes justos motivos, Havemos por bem revogar o decreto que conferiu essa antorisação extraordinaria:

Pela Secretaria privada da Dictadura se expedirão comtudo as instrucções para que essas innovações se conservem intactas, e se não destitua nenhum dos benemeritos empregados com o fim de recompensar os que estivessem servindo anteriormente nesses empregos administrativos, por muito bem que merecessem do Estado e dos povos, uma vez que pretenção a deshonesta seita dos partidarios da Carta e Rainha.

Dado no palacio do Caes das Columnas aos 10 de Junho de 1851. (*Com as assignaturas dos Serenissimos Dictadores.*)

(*do Periodico dos Pobres no Porto.*)

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . 11:417,152

*Descarregam hoje 3 de setembro.*

Patacho inglez -- *May* -- mercadorias.
Brigue portuguez -- *Maria Feliz* -- idem.
Escuna dinamarqueza -- *Karen* -- bacalhão.

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do 1.º . . . . . | 1:070 028 |
| Idem do dia 2 . . . . . | 117,962 |
| | 1:187,990 |

DIVERSAS PROVINCIAS

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1.º . . . . | 24,526 |
| Idem do dia 2 . . . . . | 103,327 |
| | 127,853 |

Exportação.

Rio Grande do Sul, brigue brasileiro *Social*, conduzio o seguinte: -- 20 pipas agoardente, 2390 alqueires de sal, 275 barricas e 126 barriquinhas com 2629 arrobas e 29 libras de assucar, 2 caixões com diversos instrumentos de muzica, 1 dito pequeno com diversos papeis de muzica.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 2 . . . . 539,016

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 561,680

## Movimento do porto.

*Navio sahido no dia 2.*

Pará --escuna brasileira *Emilia*, capitão Antonio Silveira Maciel Junior, carga assucar e fazendas Passageiro, padre João Tavares de Mello e 1 escrava.

## EDITAES.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 4 de setembro proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado em hasta publica perante o mesmo tribunal a quem mais der seis moradas de casas que couberam à fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda provincial, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 21, 26, 28 e 30 avaliadas em 728,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 280,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de agosto de 1851.

O secretario,
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Perante a camara municipal desta cidade, estaram a praça nos dias 4, 6 e 9 do corrente, os alugueres das lojas da praça da Independencia ns. 18 e 20, para serem arrematadas por quem mais der, pelo tempo que decorrer da data da arrematação ao ultimo de setembro do anno de 1852.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão ordinaria de 2 de setembro de 1851. *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente, *Manoel Ferreira Accioly*, secretario.

## Declarações.

-- Foi prezo pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e se acha recolhida a Cadeia, a preta Luzia, que diz ser escrava de João Francisco de Mello Muniz, lavrador do engenho Cojabussu'.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber, que está posta a concurso a cadeira de primeiras letras da povoação de Corrente com o praso de 30 dias marcado da data deste.

Directoria geral. 1º de setembro de 1851.—O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

*Administração do patrimonio dos orphãos.*

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a latrina do collegio dos orphãos em Olinda, orçados em 599,360 rs., as pessoas que quizerem licitar poderão comparecer na casa da sessão da mesma administração nos dias 30 do presente mez, 4 e 11 do futuro as 4 e meia horas da tarde com seus fiadores, podendo entenderem-se com o respectivo cobrador das rendas do mesmo patrimonio João Francisco Teixeira, acerca do orçamento da dita obra.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 29 de agosto de 1851.

*Antonio José de Oliveira*, secretario.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber a quem convier, que por deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia o concurso a cadeira vaga do segundo grão de fóra de Portas, deverá começar a 22 de setembro proximo na casa do Lyceo. Os oppositores, além das materias das escolas do primeiro grao, terão de ser examinados em noções de geographia e historia, na arithemetica até quebrados, e decimaes; na explicação da systema nacional dos pesos, medidas, e nos elementos de geometria rectilinea. Directoria geral 28 de Agosto de 1851. O Amanuense Archivista,

*Candico Eustaquio Cezar de Mello*

-- O brigue escuna *Douro*, recebe a mala para o Maranhão, hoje 3, as 10 horas do dia.

## Theatro de Santa Izabel.

QUINTA RECITA DA ASSIGNATURA,

*Grande espectaculo variado de cantoria e dança.*

Quarta-feira, 3 de setembro.

O administrador emprezario tem a honra de annunciar, que se acham contractados os senhores Lucas Vasco e Marietta Landa, e que neste dia fara a sua estrêa a Sra. D. Carmela Adelaide Lucci.

Depois de uma escolhida symphonia a companhia nacional representará o excellente drama em 3 actos

Aben-Afan, Almansor e rei do Algarve — Reis.
D. Pero Esteves de Carperetos — Germano.
D Branca, infante portugueza — D Manoela
D. Paio Correia, mestre de S Thiago — Dias.
D Mem Soares, embaixador — Alves.
Aben Tallula, principe de Estombar — Bizerra.
Mustafa, escravo de el-rei — Coimbra.
Hussem, valido de el-rei — Silvestre.
Cavalleiros portuguezes, soldados turcos, eunucos, escravos, etc.

O Almansor, Aben-Afan, ultimo rei do Algarve.

*Personagens.*

O vestuario he inteiramente novo e a caracter, bem como a decoração do segundo acto.

No fim do drama a Sr.ª D. Carmela Lucci, executará a scena e cavatina da opera — Belizario — do maestro Donizetti

*Sis la tomba e amé negata.*

Na qual o Sr. Silvestre fará a parte de — Eutropio. —

Em seguida os Srs. Vasco e Landa, cantarão um bello duetto de sua escolha

Depois do que os Srs. Finart e Trabattoni, executarão um lindo

PASSO A DOUS.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto ornada de muzica:

O Beijo.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

## Theatro de Apollo.

Em consequencia de se não ter podido vencer o trabalho do machinismo que pede o brilhante e apparatoso drama—O ultimo dia de Veneza—, fica transferida a sua representação para sabbado impreterivelmente.

## Avisos maritimos.

-- Freta-se para qualquer porto do norte a barca *Nova Esperança* grande, nova, e de muito boa construcção, a qual não effectuando o fretamento, receberá carga para o Rio Grande do Norte e Ceará, para onde deverá seguir com brevidade: quem pretender dirija-se a rua da Madre de Deus, loja n. 34.

PARA O PORTO.

O brigue portuguez; *Maria Feliz* capitão Lourenço Fernandes do Carmo sahirá breve por ter parte da carga prompta quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem para o que tem bons commodos tratem com o dito capitão na praça, ou com seu consignatario, Antonio Joaquim da Silva Ribeiro, na rua da Cadeia, casa n. 18.

Para o Ceara,

segue viagem com brevidade por ter parte do carregamento prompto o hiate *Novo Olinda*, para carga ou passageiros á entender-se com Manoel Dias, rua da Senzalla caza donde morou B. Lassere.

-- Vende-se a barcaça *Solinda*, vapor de una por preço commodo: a tratar no trapiche do Barboza defronte do Corpo Santo n. 11.

-- Vende-se o patacho brasileiro *Boa Sorte* de lote de 140 tonelladas, forrado de cobre, e prompto de tudo para navegar, e tambem se vendem os escravos marinheiros pertencentes ao mesmo navio: quem o pretender póde examina-lo no ancoradouro, defronte do trapiche do algodão, e trata-se com Amorim & Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 39.

Para o Havre.

Pretende seguir com muita brevidade a bem conhecida barca franceza *Havre*, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes podem dirijir-se ao escriptorio de J. R. Lasserre & Companhia, rua do Trapiche n. 11.

-- A sahida do brigue brasileiro *Novo Lobo* para o Rio de Janeiro, ficou transferida para o dia 6 do corrente; ainda póde receber passageiros e escravos a frete: trata-se com Oliveira Paiva & Companhia, na rua do Trapiche, escriptorio n. 5.

-- Vende-se uma barcaça, que pega em 20 caixas, com todo o apparelho e incerados, prompta a seguir viagem para qualquer parte: trata-se com Victorino da Costa Moura, na rua do Livramento, loja das seis portas.

-- Para o Aracaty sahe até 12 do corrente o hiate *Santa Cruz* por ter meia carga a bordo, para o resto da carga e passageiros trata-se na rua da Cruz n. 24 com Manoel José de Sa Araujo.

## Leilões.

-- Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do corrector Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado; quinta-feira, 4 do corrente, as 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Cadeia.

O corrector Miguel Carneiro fará leilão no dia 4 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, vidros, quadros com estampas, pedras marmore para mesa um cofre de ferro novo muito seguro, e muitos outros objectos que serem vendidos por qualquer offerecimento: assim como ao meio dia em ponto irá em leilão uma porção de charutos da Bahia, e um carro de quatro rodas que serve para um ou dous cavallos.

-- Samuel Havres Junior capitão da barca americana *Susan*, da qual são consignatarios os Srs. Henry Farster & Companhia, fará leilão por intervenção do corrector Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, da porção de café quanto baste para accorrer ao costeio, e mais gastos da dita barca neste porto, onde arribou na sua recente viagem procedente do Rio de Janeiro com destino a Charleston na Carolina do Sul dos Estados Unidos; e assim mais de 25 saccas de dito genero avariado: quarta-feira, 3 de setembro proximo, as 10 horas da manhã, no trapiche do Angelo.

## Avisos diversos.

-- O Sr. Manoel Gonçalves Silvina, que mora nos Affogados; dirija-se a rua Direita, loja de calçado n. 63, a concluir o negocio da essa em que teve açougue, na rua Direita dos Affogados.

-- D. Maria Carolina de Albuquerque, viuva do fallecido Caetano Coelho de Albuquerque, moradora na povoação da Passa de Camaragibe, na provincia de Alagoas, faz sciente ao respeitavel publico que por fallecimento de D. Joaquina Coelho de Albuquerque tia legitima de seu finado marido, a igualmente viuva de Antonio José Coelho na cidade do Porto, foi deixado a seu finado sobrinho um legado que por inquestionavel direito, lhe pertence e as suas filhas, previno portanto que ninguem contracte negocio algum a respeito com quem quer que fôr, sob pena de perder, assim como que quem pretender negociar a respeito, dirija-se pessoalmente ou por carta a abaixo assignada que se lhe exporá qual o negocio que pretende fazer se. *Maria Carolina de Albuquerque.*

-- José Luiz Gusico, faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a todos os seus freguezes, que transferio a sua fabrica e loja de chapeos, da rua do Queimado para a rua Nova n. 52, aonde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

-- O abaixo assignado roga aos Srs. redactores se dignem declarar se elle foi o autor do aviso publicado no n. 193 deste Diario, sob a assignatura do *Cabelleira*.

*Antonio Domingues de Almeida Passos*

O Sr. Passos não he o autor do annuncio que menciona.

Os RR.

*Ao publico.*

Sem que queira sustentar polemica com o Sr. João Eleuterio Guimarães, julgo comtudo que a bem da minha reputação até hoje felizmente ilibada e sem mancha, devo protestar perante o publico pela minha innocencia e mesmo ignorancia sobre os factos que o dito senhor relacta em seu annuncio ou correspondencia publicada em o n. 155 jornal da imprensa.

No tribunal competente, perante o qual chamei o meu injusto aggressor, se decidirá se sou eu ladrão e assassino, ou se he elle infame e vil detractor; e desde já me comprometto a scientificar o publico do resultado desta luta judicial, em que só entro por amor da minha reputação tão vil e atrozmente calumniada.

*Casimiro Reis Gomes da Silva.*

— O Sr. tenente João Bernardino de Vasconcellos, já concluio o negocio para que foi chamado, a rua Nova n. 35.

— Deseja-se fallar com o Sr. João Sergio Cezar de Andrade, que consta estar nesta cidade: no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- Antonio José Gomes do Correio, contrata 2 officiaes de carpina: quem quizer, dirija-se a S. Amaro.

-- Toma-se 250 000 rs. a premio de 1 1/2 por cento, sendo 150 000 rs. agora, e 100 rs em novembro, sobre hypotheca em dous escravos livres e desembaraçados: quem este negocio quizer fazer, annuncie para ser procurado, que com a vista melhor se explicará.

-- João Antonio Alves de Brito, embarca para o Rio de Janeiro os seus escravos crioulos, de nomes Severino, Guilherme, Francelina e Rita.

-- Uma mulher capaz se offerece para ama de casa de homem solteiro: quem a pretender, dirija-se a casa n. 11, defronte do convento do Carmo.

-- Na rua do Collegio, ha uma taverna, que por seu dono ter de ir fazer cobranças no interior da provincia, esta resolvido a vende-la, tem poucos fundos, e promette vantagens a quem a comprar, o que se póde provar aos pretendentes: trata-se na rua do Gres o n. 12.

-- Antonio da Costa Ferreira Estrella, faz publico, que o Sr. José Martins de Amorim, deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 31 de agosto p. p.

— Pede se aos moradores da rua larga do Rozario, que visto terem mandado calçar a rua, tenham a bondade de mandar limpar todas as manhãs suas testadas; isto lhe pede um dos moradores, porém he de sobrado e não de loja.

-- Desappareceu da villa de Iguarassu, Antonio, de idade de 15 a 16 annos, altura regular, cor vermelha, cabellos cacheados, cabeça e pés grandes, olhos brancos e grandes, bocca grande, tem pela cara e no corpo uns pannos brancos, braços e pernas finas, he muito regrista, levou calças de linho azul de quadros, outras de casimira preta e camisa de algodãozinho azul: quem o pegar, leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 34, que será recompensado.

— O Sr. Candido Lobo, tenha a bondade de entender-se com José Moreira Lopes.

— José Moreira Lopes, roga ao Sr. João Hypolito de Meira Lima, o obsequio de lhe vir fallar o mais breve que lhe fôr possivel.

-- José Nicacio da Silva, professor de latim, do bairro do Recife, mudou a sua residencia para a rua Augusta, casa n. 94.

-- Quem precisar de uma ama, para todo o serviço de uma casa: dirija-se a rua de Hortas n. 40

— Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- José Dias da Costa, tem tratado comprar ao Sr. Joaquim de Paula Lopes, a sua venda na praça da Boa Vista, n. 18, se alguem se julgar com direito a obstar este negocio, derija-se a mesma venda, no praso de 3 dias.

-- José Pereira de Sá, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar, se dirá quem da dinheiro a premio, e vende-se varias obras de ouro e prata, e um relogio patente inglez.

- Precisa-se de tomar a premio, de um por cento ao mez, a quantia de 2:000$ por tempo de 2 annos, dando-se por segurança, um sobrado de um andar, ou de dous, que val seis a oito contos de reis, pagando-se o premio todos os mezes: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

## Nova cocheira.

No largo da assembléa, no forte do matto, junto a prensa do Sr. Lobo, acha-se estabelecida uma cocheira, onde os pretendentes, de hoje em diante, hirão achando bons carros, e por preços commodos, pois o dono deste estabelecimento, a nada se poupará para bem se satisfazer aos concorrentes.

-- Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça, com loja de miudesas no atterro da Boa-Vista n. 54, tendo ja por vezes pedido a seus devedores o obsequio de virem solver seus debitos, alguns dos quaes, ja bastante antigos, e como até ao presente o não tenhão feito, declaram os mesmos que por elles se acha encarregado o Sr. Francisco Cornelio de Albuquerque e Almeida, para poder cobrar de ditos seus devedores, todas e quaesquer quantias que lhes estejão devendo, tanto nesta praça como fora della.
*Estima Ramos*

-- Roga-se ao Sr. Antonio Rodrigue de Moraes, empregado publico, o favor de mandar pagar um mez de casa em que mora, na povoação dos Afogados n. 13.

-- A pessoa que foi ao quartel de policia fallar a Joaquim José da Silva, que alli se acha preso, e que recebeu delle um passaporte, matricula, e bilhete de desembarque, tenha a bondade de levar os mesmos documentos a casa do Sr. consul portuguez, que muito obsequio fará ao annunciante.

-- James Crabton & Companhia avisam ao publico que o Sr José Pedro Moreira, tendo ido a Europa tratar de sua saude acha-se novamente nesta cidade, e encarregado dos mesmos negocios da casa dos annunciantes que estavam a seu cargo.

-- Roga-se encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. delegado, do primeiro districto, que faça com que o emprezario do theatro publico de Santa Izabel observe a risca o disposto nos arts. 134 e 140 do regulamento n. 120; no 1.º he para que não haja maior numero de pessoas, do que a platéa possa conter, e o 2.º diz assim—Não consentirá que nas portas, escadas e corredores se conservem pessoas paradas impedindo a entrada e sahida, ou incommodando de qualquer modo os que entrarem ou sahirem, nem que os bilhetes de entrada se vendam por maior preço do que o estabelecido, quer por conta da empreza, quer de particulares que os tenham comprado para os tornar a vender. A'vista do final do artigo acima citado, chamamos a attenção do mesmo Illm Sr. Dr. delegado, para que faça com que o mesmo emprezario annuncie a venda dos bilhetes da recita para o dia 7 do corrente, pois consta que ja anda por ahi um quer que seja de marmoadagem com os taes bilhetes.
*Um que tambem quer ir ao theatro.*

-- No dia 31 do proximo passado mez de agosto, depois das 4 horas da madrugada, foi roubada a venda nova do pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, do abaixo assignado, tendo ido este a missa, entrando os ladrões pela porta, com chave falsa; e levaram dous contos e trezentos mil reis, sendo dous contos em sedulas, e trezentos mil réis em prata, e uma carteira de algibeira contendo cartas de fiança, contas correntes, uma certidão de idade, e um titulo de residencia: quem descobrir tal roubo sera gratificado com metade do que levarem.
*Antonio Manoel da Silva Maia.*

-- Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio, perto da praça, a dirigir-se a rua-larga do Rosario, venda n. 46

-- No dia 28 ou 29 do passado, perdeu-se em uma das ruas da Boa-vista, ou da praça da mesma, até a alfandega, uma carteira, a qual continha uma sedula de dez tustoes, e uma lettra de 76,000, vencida e sellada a 25 de junho de 1848 e correndo juros, da lei, cuja lettra he a favor do capitão Antonio Manoel de Moraes de Mesquita Pimentel, e contra Braulio Rodrigues Texeira, quem a dita carteira achou, haja de a entregar sómente com a dita lettra que será recompensado, na praça da Boa-Vista, n 11; e ninguem faça negocio algum com a dita lettra.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares e trapeira, na rua do Apollo n 16, contendo dous grandes armazens, sendo da parte da maré pequena: os pretendentes, dirijam-se ao aterro da Boa Vista n 16.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga encadernação da rua estreita do Rozario, travessa do Queimado n.2, que foi de J. R. Simões, avisa ao respeitavel publico, que mudou o mesmo estabelecimento para a mesma rua n. 5, ahi acha-se trabalhando com bastante promptidão e aceio, e mais em conta do que em outra qualquer parte.

## Retratos de electrotypo, aterro da Boa Vista n. 4.

Os proprietarios deste estabelecimento, avisam ao respeitavel publico, que para melhor conveniencia de algumas pessoas, se principiará a tirar retratos as 7 horas da manhãa, afim de finalisar os trabalhos nesta cidade o mais breve possivel.

— Na passagem da Madagnella aluga-se o sobrado e sitio, em que morou o filho do desembargador Maciel Monteiro, e na mesma aluga-se a casa terrea e sitio que foi de João Simões, com embarque para a camboa: os pretendentes, fallem com Joaquim da Silva Lopes.

-- Roga-se ao Sr. João Germano de Paula, o obsequio de mandar pagar a sua lettra, da quantia de 42,000 principal, vencida a 7 de fevereiro de 1849, na Boa-Vista venda Adverte-se ao mesmo Sr. que este negocio se affectuará no praso de 8 dias, do contrario se fará publico mais a respeito.

-- Aluga-se annualmente um sitio, que tenha casa soffrivel, baixa para capim, campo para quatro vaccas, e que não diste desta cidade, mais que tres quartos de legoa, paga se bem: trata-se na botica de Joaquim José Moreira, defronte da matriz da Boa Vista n 86

-- Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa, previne ao publico que não faça transacção alguma com seu sogro Manoel José de Magalhães Pinto, porque o annunciante esta em juizo dos orphãos annulando o inventario e partilha a que o referido seu sogro procedeu.

-- Antonio Francisco dos Santos, faz publico que desde o dia 10 de janeiro de 1850 em diante cessarão os poderes da procuração bastante, que passou ao Sr. Manoel José da Silva Marques, e por isso fica sem effeito, qualquer acto que o mesmo Sr. Marques pratique, em virtude da mesma procuração.

-- Tendo a irmandade do Divino Espirito Santo, de mandar construir, por quem por menor preço fizer, as suas catacumbas no cimiterio publico, convida a quem queira tomar esta obra, por empreitada, a dirigir-se a rua do Crespo, segunda loja n. 4, a fim de examinar a planta e condições do contracto, e de conformidade com ellas fazer a sua proposta.

— Aluga-se o sobrado e sitio, em que morou o Sr A. S. Corbett, na rua do Hospicio: os pretendentes, dirijam-se ao armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 40, que acharão com quem tratar.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar e fazer o mais serviço de portas a dentro: na travessa do Corpo Santo, loja de calsado n 29.

— Precisa-se de um criado, para o serviço externo de uma casa de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- A quem interessar podem prender ao meu escravo Gonçalo, creoulo; tem falta de dous dentes de cima, he magro, fulo, de boa estatura, secco, tem uma belide em um olho, e os dedos grandes dos pés tortos para dentro, e os mais acompanham; he conhecido de muitos senhores de cocheiras nesta praça e de minha gente, anda sempre de calças por não ser bem feito de pernas, e com uma feridinha ou cicatriz; suppõe-se ter ido para o mato. He carreiro, e faz todo trabalho de campo; póde mudar o nome mas não os defeitos dos pés por serem visiveis: quem o prender leve-o ao sitio Capibaribe do Mondego, aonde achará quem pague o trabalho.

-- Perdeu-se no dia 28 de agosto p. p. uma volta de cordão grosso, com meia vara, e um ponteiro de prata dourado do pescoço de uma menina desde a rua de Santo Amaro em Santo Antonio até a rua do Hospicio: quem o achar e quizer restituir dirija-se a mesma rua de Santo Amaro, casa de José Marques Vianna, aonde receberá suas alviceras.

Precisa-se de quatro serventes de pedreiro forros ou captivos para trabalhar em uma obra que se esta edificando na rua da Concordia: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez para uma padaria: na rua larga do Rozario n. 48.

-- No dia 3 do corrente setembro serão arrematadas, em presença do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, as fazendas e armação da loja de Joaquim de Oliveira Maia Junior, que lhe foram penhoradas por execução de D. Francisca Thomasia da Conceição Cunha, escrivão Santos.

-- Quem annunciou querer comprar um sitio pequeno com casa de taipa, dirija-se aos Afogados, rua do Catuca, a tratar com João Hespanhol.

-- Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: na rua das Laranjeiras n. 2.

## Gratificação.

Na noute de domingo 31 do passado perdeu-se uma pulseira de ouro com pedras de diamantes desde o beco do capim do Recife até o theatro de S. Francisco e dahi ate ao passeio publico, e do passeio a rua do Amorim passando pelo largo da alfandega: a pessoa que a achar querendo-a restituir a podera fazer na loja de ferragens n. 56 A, na rua da Cadeia do Recife de Antonio Joaquim Vidal que será recompensado.

No dia quinta feira 4 do corrente, pelas dez horas da manhãa, na casa da rua do encantamento n. 11, na presença do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, serão arrematados os bens penhorados, pela administração do patrimonio dos orfãos, aos herdeiros do finado vigario Francisco Ferreira Barreto; o escripto acha-se em mão do porteiro.

## 50,000 rs., de gratificação.

Roubarão do sitio no manguinho papa terra na ponte do Uchô junto ao sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira na noite de 31 de agosto p. p. os seguintes artigos: 1 botão grande douro com brilhante para abertura, com esmalte preto, no valor de 160,000. 2 ditos de ouro para dita, 3 ditos com pedra azul com ouro em roda para dita e 2 ditos de bizouro verde encastoados em ouro para dita, um anel de pedra do sangue, um trancelim de ouro, e 12,000 em sedulas.

-- Aluga-se annualmente a grande casa que foi do fallecido Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, sita na passagem da Magdalena, travessa que vai para os Remedios, tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, casa para pretos, estribaria para cinco cavallos, viveiro para peixe, e arvoredo de fructo, acha-se prompta e pintada: quem a pretender dirija-se a travessa da Madre de Deos, armazem n. 21, a fallar com Francisco de Paula Queiroz Fonseca.

-- Toma-se roupa para engommar com perfeição e commodo preço: no pateo do Paraizo, no primeiro andar.

-- A Sra. D. Jeronyma Maria Brandão, mande pagar o que deve na venda da rua Augusta n. 94, do contrario vera o seu nome todos os dias nesta folha.

-- Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Nova n. 14, segundo andar.

— Quem annunciou por esta folha, querer saber a residencia de Francisco José Cavalcante Galvão, ou seus herdeiros: pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Basto, que lhe podera dar noticia.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachanga, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

-- Continúa haver café todos os dias, no bilhar da rua Nova, as pessoas serão servidas com aceio e promptidão.

-- Precisa-se trocar uma imagem da Conceição, de um e meio palmo de altura, perfeita, de madeira, ou pedra: quem a tiver, annuncie.

## Agencia de passaportes e titulo de residencia.

Claudino do Rego Lima tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulo de residencia por commodo preço, e com muita presteza: na rua da Praia, primeiro andar n 43.

-- Antonio Martins Carvalho embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Antonio, pardo.

-- O abaixo assignado obteve sentença que passou em julgado contra Jeronymo Sebastião de Alencastro, no juizo do civel da primeira vara desta cidade escrivão Santos porque o dito Alencastro apenas possue uma pequena casa na Cabanga; previne-se que ninguem a compre por estar ella sujeita ao julgado contra o mesmo. *Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.*

--Os Senhores que tem prometido ao abaixo assignado o pagar-lhe athe ao fim deste, que ja tem faltado por muitas vezes, tenhão a bondade de cumprir; do contrario, o annunciante publicará seos nomes por esta mesma folha, não só a estes como os outros sendo seus debitos antigos.
*J. J. B. Taborda.*

-- Precisa-se de um preto por aluguel, dasse doze mil reis por mes, e o sustento, para o serviço rodinario da padaria, na santa cruz debaixo do sobrado n. 106.

Na noite de quinta-feira 28 do corrente mez, roubaram do sobrado n. 17 na rua d'Alfandega velha onde mora o Sr. capitão Raymundo um estojo de jacarandá de tamanho regular; a pessoa que o aprehender e levar na casa a cima tera 10,000 rs. de gratificação.

-- Constando que o mestre pedreiro Lourenço de Jesus Maria procura vender a posse de um terreno e casinha que tem na Capunga, terras foreiras ao Sr. Dr. Jacobina, o abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que sobre o mencionado terreno e casa se não póde fazer trato algum de compra, hypotheca, ou qualquer outro negocio, visto estarem sujeitos ao pagamento do que o dito mestre pedreiro deve ao abaixo assignado, que para esse fim passa a demanda-lo.
*Victoriano Francisco dos Santos.*

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n. 6.

Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes, n. 28 segundo andar.

-- Marianna Ferreira Duarte Reis, lendo um annuncio de que vai a praça um sitio no lugar do Poço da Panella, no dia 3 do corrente mez por execução de José Francisco Mellem, contra seu irmão Francisco de Paula Lopes Reis declara que ainda não estão partilhados os bens por fallecimento de sua Mãi, e num aquinhoado dito seu irmão, do que lhe deve tocar, e por isso para que não se chame a ignorancia qual quer pessoa, que pertenda na supposição de que o dito sitio he legitimamente do referido seu irmão, faz a prezente declaração, e protesta revendicar o seu direito.

ATTENÇÃO.

Desappareceu no domingo 24 de agosto proximo passado, o mulato por nome Vicente, escravo do abaixo assignado, morador no atterro da Boa Vista, o qual protesta proceder com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoutado; o dito mulato representa ter 24 annos, he de estatura regular, cabello estirado, pouca barba, rosto oval, e tem alguns lobinhos nos cotovellos, e costuma dizer que he forro, e muito prosista. Roga-se a todas as autoridades policiaes, o obsequio de o pegarem, no caso de terem noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo, a captura do mesmo podendo leval-o ao dito atterro, loja de miudezas n 54 onde serão recompensados.
*Sebastião Antonio do Rego Barros.*

-- Sabbado, 30 do passado, furtaram da porta do armazem do sal, da rua da Conceição, quando se descarregaram os cavallos, uma mala com roupa, varios papeis e uma carteira com dinheiro: a pessoa que d'ella der noticia a Felix José d'Oliveira Mello, no mesmo armazem, sera generosamente recompensado, e promette-se segredo.

-- Precisa-se de um menino para caxeiro de venda preferindo-se dos chegados ultimamente do porto; na rua direita n. 53.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas a dentro de uma casa de homem solteiro, dirija-se a rua do Marisco, n. 14.

-- Francisco de Freitas Gamboa tendo de retirar-se para o interior desta provincia, vende as suas propriedades sitas nesta cidade do Recife, e no lugar da Capunga: quem as pretender póde dirigir-se ao mesmo no seu sitio na Capunga.

-- Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 11.

Aluga-se o grande armazem da rua de S Francisco n. 7, por baixo do Sr. Barata: a tratar na rua do Crespo n. 10.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado do largo da Assembléa n. 8, com muitos commodos e fresco: a fallar no Forte do Matto com Joaquim Francisco de Alem.

## Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se tanto aos centos como a retalho muito boas bichas e muito grandes chegadas ultimamente de Hamburgo, as melhores que ha no mercado por preço commodo, e vem se applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro n. 19.

-- Aluga-se metade da casa n. 7, da rua do Brum, que tem servido de ferraria: a tratar na casa da Viuva Sève & Filhos, confronte ao theatro de S. Francisco.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar o que for preciso para uma casa de pouca familia. quem quizer dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 108.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscripção do *Diario.*

-- Quem quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, pode dirigir-se a rua larga do Rozario n. 30, aonde esta rezidindo Bernardo Pereira do Carmo Senior, que esta prompto a exercer sua faculdade em qualquer hora do dia ou da noite. Para com as pessoas pobres se prestará grates.

**Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.**

— O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar o assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer vera o seu nome publicado em letra redonda.

-- O abaixo assignado em resposta ao annuncio de Francisco José de Mello, no *Diario de Pernambuco* de 18 de agosto do corrente, diz que tendo opposto artigos de reconvenção ao libello que o mesmo lhe move como tutor do menor Theophilo, sem elles julgados, não o póde reconhecer como seu credor, e a reconhecer antes da sentença imposta uma dezistencia, por tanto convensa-se o mesmo Sr. que se for despresada a reconvenção sera paga, sem que seja mister ao abaixo assignado vender algum de seus bens para isso, pois que não percisou fazello para pagar nesta praça antes mesmo de vender seus estabelecimentos, tanto mais para uma diminuta quantia por que versa a questão.
*José da Silva Moreira.*

## Rua das Cruzes n. 28.

*Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.*

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

## Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todas as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade ás pessoas que o quizerem visitar.

## FUNDIÇÃO DE FERRO DA RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

## Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto á qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante encheta de ouro a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, se o sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto damnifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

## Collegio, Espirito-Santo.

### Director, Francisco de Salles de Albuquerque.

O director do collegio particular *Espirito-Santo*, sito na rua do Mondego do bairro da Boa-Vista, n. 44, avisa ao respeitavel publico, que dito collegio, se acha regularmente trabalhando, tendo sido ja examinado pelos Illms. Srs Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral, e Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, inspector do quarto circulo, dos quaes mereceu a mais plena aprovação, não só quanto ao material do estabelecimento que foi acuado reunir as condições de hygiene e commodidades, como pelo que respeita ao methodo do ensino, rigor das disciplina e direcção moral — Os alumnos se acham divididos em tres classes: pensionistas, meios-pencionistas e externos. — As materias que alli se ensinam são: Primeiras lettras, grammatica latina, lingua franceza e musica vocal e instrumental; sendo que todas ellas se acham incumbidas a professores de reconhecido merito, da mais escrupulosa escolha e officialmente aprovados. O numero destas materias ou disciplinas sera augmentado á proporção das necessidades do estabelecimento, presidindo sempre a nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outro sim ser previamente aprovada pela authoridade competente. — O annunciante se ufana de apresentar a seus concidadãos um estabelecimento da primeira utilidade, onde com todo o esmero se procura aperfeiçoar o espirito da mocidade, communicando-se-lhe uma tendencia moral e religiosa, que venham a ser o germen das mais lisongeiras esperanças. — O annunciante confia, que os seus ensaios não se perderão por falta de protecção da parte d'aquelles que fazem consistir o primeiro de seus deveres na accurada educação de seus filhos.

# Compras.

— Compra-se na rua Imperial n. 7 huma negra de 20 a 25 annos que saiba cosinhar e engommar bem.

-- Compram-se dous adereços de ouro com atacas, alfineite e o mais: quem tiver, annuncie.

— Compra-se taboado velho, ou mesmo de caixas de assucar: annuncie.

-- Comprão-se escravos de ambos os sexos de idade de 10 a 25 annos com habilidades e sem ellas, tanto para dentro como para fóra desta provincia, tendo bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se diarios a 3200 rs. a arroba: na rua larga do Rozario n 15.

-- Compra-se um cabriolet, ou carrinho de duas ou quatro rodas, novo, ou com pouco uso, no atterro da Boa-Vista, venda n. 54, se dirá quem o precisa.

-- Compra-se o dicionario de Constancio, em portuguez e em bom uso: annuncie.

-- Compra-se o *Diario* n. 229, do anno de 1849, na livraria n. 6 e 8, na praça da Independencia.

-- Deseja-se comprar as obras de Duranton que estejão usadas: quem quizer vender annuncie para ser procurado.

# Vendas.

## Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

## Na loja de seis portas em frente do Livramento.

Nesta loja troca-se chapeos de sol imitando seda, bordados e com franjas por 2,000 rs. cada um, proprios para as senhoras irem para os bellos banhos, sem incommodo do sol, e tambem para as meninas levarem para a escola. Cortes de cassa chita de lindos padrões por 2,000 rs, cassas pintadas a 240 rs. o covado, cassa preta para luto a 120 rs., chitas de todas as qualidades a 120,140, 160,180 e 200 rs., e todas as mais fazendas por preços que convida aos chefes das familias a enroupa-las para a festa.

## Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar criseis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade do seu uso, como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, canudos de lapes, areia de molder, vidros para vidraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato o bom

-- Vendem-se superior carne do sertão a 200 rs. a libra, farinha de araruta a 160 rs. a libra, dita do maranhão a 120 rs., velas de carnauba a 300 rs. a libra, graxa para sapatos a 140 rs. o boião, toicinho muito bom a 240 rs. a libra, orobembas muito finas para coar gomma a 120 e 140 rs., sabão amarello e preto a 120 e 140 rs., manteiga ingleza a 480 rs. a libra, feijão mulatinho, arroz pilado, dito de casca, milho e mais generos, tudo por preço commodo: na venda da rua Direita n. 18, passando a travessa de S Pedro.

-- Vende-se retroz do Porto de superior qualidade, e mercurio de Lisboa, tudo por preço commodo; na rua do Apollo n. 18.

-- Vende-se um jaque de veludo com vestido, tudo bom e de muito bom gosto para montaria de senhora, tudo novo e por preço muito em conta; assim como um piano quasi novo muito bom e por preço muito em conta; na loja de louça na rua do Rozario n. 28, se dira quem vende.

-- Vendem-se os seguintes livros usados; defesa das constituições americanas por Adams, 2 volumes por 3,000 rs., espirito de direito por Pages, 3 volumes por 3,000 rs., Bentham legislação, 6 volumes por 4,000 rs., Rogron codigo criminal, 1 volume por 1,200 rs., Portes direito natural, 1 volume por 1,500 rs., Montesquieu espirito das leis, 1 volume por 1,000 rs.: na praça da Independencia, loja de encadernação n. 12

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender atoalhado de puro linho de 6 a 9 palmos de largura, toalha do Porto de 2 e de 3 varas de comprido, guardanapos de puro linho adamascados grandes, ditos do Porto, assim como um completo sortimento de panno de linho de irlanda, esguião de puro linho, bretanha, e outras muitas fazendas, tudo por preço muito commodo.

-- Vendem-se os mysterios de Pariz, e 10 covados de damasco verde-encarnado: na Camboa do Carmo n. 23.

## Uma rica rede.

Vende-se uma rica e bonita rede, chegada do Ceará, boa para se tomar fresco ao lado do rio Capibaribe: na rua do Queimado, loja de ferragens n 14.

-- Vende se bolacha mais inferior, propria para escravos; pelo preço agradara aos freguezes: na travessa da rua estreita do Rozario para o Queimado, deposito n. 39 A; e no mesmo precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro.

-- Vende-se na rua do Cabugá, loja de 4 portas do Duarte, um novo sortimento de ricas toucas de setim e seda, proprias para baptisados de crianças, assim como romeiras de filó, para senhoras, tudo por preço mui barato.

-- Na rua do Cabugá, loja de 4 portas do Duarte, vende-se um par de brincos e um alfinete de ouro, por preço commodo.

-- Vende se a padaria do Manguinho n. 27, com todos seus pertences: trata-se na mesma.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula de 20 annos, que engomma, cozinha, costura, e lava; e duas pretas de nação de meia idade, proprias para todo o serviço de rua, e uma preta de 30 annos, para o mesmo serviço

-- Vende-se por 350,000 uma preta cosinheira, e lavadeira, de bonita figura, sem vicios, nem achaques, com trinta annos de idade, pouco mais ou menos: na rua do Pilar n 104

## Pannos lemiste, mescula, de 2 larguras, para palitos.

O melhor e mais fino panno que tem vindo a este mercado, para palitos: na rua do Crespo, loja amarella n. 4,

-- Vende-se uma espada muito boa, e barata; assim como tambem se vende franjas, para mantelletas de diversas larguras: na rua do Queimado, loja de ferragem n. 49

-- Vende-se um sellim inglez em bom uso com todos os seus arreios: no aterro da Boa-vista n. 62, loja de funileiro, que vira para a rua da Aurora.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, e esta muito afreguezada, e se faz todo o negocio: na rua do Cordoniz, venda n. 10, se dirá aonde he.

-- Vende-se uma morada de casa terrea sita na povoação dos Afogados n. 13, com 25 palmos de frente e 55 de fundo, com cosinha fóra e quintal até a maré, a qual se acha em muito bom estado: os pretendentes fallem com James Crabton & Companhia: na rua da Cruz n. 43.

## Antonio Ferreira Lima & Companhia, na rua Nova n. 3,

Vende muito superior bolachinhas de araruta, e toda fabricadas em Liverpool, presunto inglez, queijo londrino, conserva, ervilha, sardinha, sal refinado, presunto portuguez, patos, chouriças, lingoas salgadas, vinho do porto, madeira, cherez, muscatel, setubal, bordeaux, medoc, car avellos, bucellos, champagne, cerveja, licores finos, azeite refinado, e todos os mais generos, pertencentes ao seu estabelecimento, e barrisinho de doce de ananaz e mangaba.

-- Vende-se para casa de qualquer familia uma preta de nação que sabe cosinhar bem, sem vicios e sem achaques: os pretendentes dirijam-se a rua das Agoas Verdes n. 62, que se dira o motivo da venda.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com trapeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro: os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

## Cheguem as miudesas baratas.

Vende se ricos caixos de flores a 1,500, pentes de tartaruga para prender cabello a 4,500, meias de seda cor de perola e preta para senhora a 2,000, ditas de algodão para meninas a 240, 280, 320, lindas caixinhas de vidro com espelho a 700 rs., meias abotuadures para collete tanto de vidro como dourada a 2 200, tesourinhas finas para custura a 700 rs, finissimas camizas de meias a 2,000, ditas a 1,100 na rua do Queimado n. 16 loja de miudesas.

-- Vendem-se doutrinas das acções: no aterro da Boa-Vista n. 62, loja de funileiro, que vira para a rua da Aurora.

## Folha de flandres.

Pelo barato preço de 19,000 rs., a caixa sendo fina, e sortida a 20,000 rs.: no deposito de caldeiraria de Andrade & Leal, na rua Nova n. 33,

-- Vende-se uma negra perfeita engommadeira e cosinheira para casa de qualquer familia, e com mais algumas habilidades, e de boa conducta, propria para casa de qualquer familia, tanta estrangeira como brasileira: quem a quizer ver dirija-se á rua do Fogo n. 23, que se dira quem a vende.

## Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

## Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos; na mesma se mostram as listas das que ja correram.

## Aos 20.000,000 de rs.

Na rua Nova n. 6, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio da fabrica dos tecidos do Motta, do Rio de Janeiro, cuja lista chega no primeiro vapor; mostram-se as listas das que ja correram, e recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias do imperio.

## DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs, cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vende-se uma negra, que cose, engomma, cozinha e não tem vicios: na rua da Gloria n. 33.

## Vendem-se no aterro da Boa Vista n. 78

Muito superior couro de lustro pelo diminuto preço de 3,000 rs., sapatões de lustro do Aracaty a 2,400 rs., ditos de bode muito superior qualidade a 1,120 rs., ditos para meninos a 760 rs, fivelas para sapatos pelo diminuto preço de 800 rs. a grosa, alfinetes de ferro para armador a 1,600 rs. a libra, franja preta e de cores a 2,0 rs. a vara.

-- Vende-se um escravo moço, de boa figura, e bom cosinheiro: na rua da Aurora n. 60

-- Vende-se espirito de 37 gráos, barato: no pateo do Paraizo n. 20.

-- Vende-se cera de carnauba de muito boa qualidade, por menos do que em outra qualquer parte, sendo em porção grande: na rua da Praia n. 32.

-- Vende-se sebo refinado, a 7,000 rs. a arroba: na rua Direita n. 59.

-- Vende-se a retalho 30 alqueires de feijão molatinho, muito bom, apanhado a poucos dias e bem secco: na rua da Gloria, sobrado n. 70

## *Bilhetes do Rio de Janeiro.*

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima quarta loteria a beneficio das matrizes do Rio de Janeiro; na mesma loja recebe-se bilhetes premiados do Livramento, em troca dos que tem a venda.

-- Vendem-se na rua do Hospicio n 44, os seguintes instrumentos: 1 baixo, 2 trombones, 1 piston, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bumba, 1 caixa; e tambem vende-se 1 correame e barretina de guarda nacional.

## Fardamento de guarda nacional.

Vende-se um fardamento completo de guarda nacional, para soldado, tanto para serviço, como para grande parada, com correame de couro de lustro, no atterro da Boa-Vista venda n. 54. se dirá com quem se póde tractar.

## Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- Vende-se um negro moço de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha Magalhães n. 51.

-- Vende-se uma casa terrea em chãos proprios com tres quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, retificada de novo: na rua da Gloria, do bairro da Boa Vista: a pessoa que a pretender dirija-se á rua Velha n. 16, a qualquer hora do dia.

-- Vende-se uma escrava de idade 30 annos, muito forte e sadia, que lava bem, compra e vende na rua por preço em conta: na rua do Fogo n. 17.

-- Vendem-se escravos baratos, moços, e de bonitas figuras de ambos os sexos: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Farinha fontana no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, na porta da alfandega.

**Casa de commissão de escravos.**

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

**Para as escolas.**

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

| | |
|---|---|
| Preço em brochura | 2,560 |
| Encadernada | 3,200 |

*Attenção.*

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda : dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

**Nova fabrica de chocolate homœopathico.**

Na nova fabrica de chocolate homœopathico, se encontra o seguinte: chocolate homœopathico approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia : na rua das Trincheiras n. 8, ha mais o seguinte : o grande chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entre fino temperado tambem para regalo, dita para o diario ; chá preto, e hisson, superior cafe muido puro, cafe puro de cevada, canella muida, assucar refinado e de caroço de toda qualidade, tudo muito bom; e vende-se por preço commodo cafe em caroço, cevada, e puxuin.

**ARADOS AMERICANOS.**
Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

**Deposito de cal e potassa.**

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo, proprio para plautações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaas ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella, latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezes, boceta e caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sa Pereira.

**Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.**

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

**Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.**

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs. ; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; esguiões de algodão com 10 1|2 varas, a 2,500 rs., a peça ; chales de lãa de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

**Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.**

Na rua do Crespo, loja da esquina que vi-vaed esa Cadeia, vende os-m cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs. ; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs , o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

**Pechincha Economica.**

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte ; ditos de linho e algodão , padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

**Attenção a pechincha.**

*A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.*

Vendem-se finissimas chitas francezas côres muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas est eitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, lós pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

**Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.**

**Na rua da Cadeia n. 52,**
vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

**Arados de ferro.**

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

**Moinhos de vento**
com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

**Bombas de ferro.**

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

**Taixas para engenho.**

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

**AGENCIA**
**da fundição Low-Moor.**
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

**Vende-se**

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

**Pannos finos de todas as qualidades.**

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs. ; dito muito claro, a 4,000 rs. ; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

**Ainda mais pechincha.**

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

**Nova pechincha.**

*Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.*

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de cassas chita, a 2,000 rs.; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs. ; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs , e outras muitas fazendas por preço commodo.

**Algodão para saccos.**
Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

--- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

**Moendas superiores.**

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

**Agencia de Edwin Maw.**

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc , ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

**Arados de ferro.**

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

**Antigo deposito de cal virgem.**

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

**Gantois Pailhet & Companhia.**
Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

**Chá hisson.**

Vende-se chá hisson de boa qualidade a 500 rs. a libra : na rua do Crespo n. 23.

**Deposito de cal e potassa.**

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

-- Vendem-se dous negros de nação, de bonitas figuras, representam ter a idade de 35 annos : quem pretender dirija-se a rua do Amorim ns. 56 e 58 : a tratar com Manoel da Silva Santos.

-- Vendem-se microscopios para se verificar sedulas, e ver-se qualquer objecto por mais pequeno que seja, estas lonetas são indispensaveis tanto ao commercio, como a cirurgia : na rua larga do Rozario n. 35, loja do Lody.

**Na rua do Crespo n. 23.**

Vendem-se as seguintes fazendas baratas:
Chitas finas a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Ditas modernas a 5,000 rs. a peça.
Luvas de seda bordadas de seda a 120 rs.
Meios chales de tarlatana a 320 rs.
Meias de algodão pretas para senhora a 480 rs.
Lenços de seda para gravata de homem a 480 rs.
Ditos de cassa e seda para dito a 320 rs.
Meias finas para meninas a 320 rs.
Lenços de cambraia com bico a 320 rs.
Riscado francez muito fino a 160 rs.
Cortes de casemiras finas e modernas a 5,000 rs.
Cassas chitas largas e finas a 320 rs. o covado.
Painceza preta com vara de largura a 800 rs. o covado. E outras muitas fazendas por preço commodo para acabar.

**Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.**

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs , ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs. cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

*Chá brasileiro.*

Chá brasileiro em latas de uma libra a 2,000 rs. cada uma. Quem, considerando que o chá da india he preparado com o anil, e secco dentro de vasilhas de cobre, e por consequencia impregnado de materias venenosas, que affectam a saude, não preferirá de certo o chá brasileiro, que he preparado de um modo muito simples, e secco sobre laminas de ferro, tornando-se por isso mesmo muito mais saudavel? Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

**Cada um 320 rs.**

Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vende-se bonets de panno Francez pello baratissimo preço de uma pataca cada um estes bonets são recomendaveis não so pela bareteza de seu preço como tambem pelos seus agradaveis padrões.

-- Vende-se um cavallo castanho novo : na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

-- Vende-se polvora fina : na travessa da Madre Deos n. 5, armazem.

**Antigo deposito de cal virgem.**

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

-- Vende-se sacca de superior farinha de Santa Catharina e muito boa medida por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Collegio ns. 21 e 25, venda da quina que foi do Sobral.

-- Na rua do Hospicio, n. 14, vende-se um cavallo alasão, gordo, com bons andares, muito bom para os passeios da festa

-- Vende-se uma morada de casa terrea n. 12, sita no pateo de Santa Thereza em Olinda junto a casa do Sr. Catão, a qual tem 30 palmos de frente e 60 de fundo, com duas janellas e uma porta na dita frente, duas sallas, quatro grandes quartos, cosinha fóra, quintal murado e mais de 300 palmos de terreno sem muro, pertencente a mesma casa : a quem convier, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja n. 7.

*Mulazinas.*
Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda.

--Cazacas de brim de linho fino, a 6000 e palitó a 5000 : na rua do Crespo, n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

**Para crianças.**

Vendem-se touquinhas de seda preta, para crianças, fazenda muito superior, a 320 rs.; maracas muito bonitos, com tres toques, todos differentes, a 240 e 120 rs. cada um : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Cartas finas para voltarete.**

Vendem-se superiores cartas, para voltarete, pelo diminuto preço de 640 rs. o baralho : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Tudo muito bom e barato.**

Vendem-se carteirinhas com sortimento de agulhas, para todas as qualidades de costuras, a 300 rs. ; caixinhas com seis papeis de agulhas francezas, a 240 rs. ; linhas de peso finas, a 60 rs. a miada ; ditas de carretel de 200 jardas, a 60 rs. ; ditas muito finas até o numero 150, de carretel encarnado e branco, dos melhores autores que ha em linhas, de 200 jardas, a 100 rs., estas linhas são muito fortes e a qualidade he muito fina ; agulheiros de vidro, a 200 rs ; caixinhas com colchetes francezes, a 60 rs. ; massinhos de grampas, a 50 rs. ; tesourinhas da cutillaria, o mais fino que pode haver, a 400, 600 e 800 rs ; bicos largos muito finos, proprios para talhos de vestidos e roquete de padre, a 1,000 rs. a vara ; ditos estreitinhos, finos e bonitos padrões, por preço que ninguem vende ; luvas de troçal, sem dedos, para senhoras e meninas ; a 240 rs.; ditas de seda de cores, a 500 rs. ; ditas pretas, com palmas de cores, a 500 rs. ; linhas finas de ociada, para bordar, a 160 rs.; meias finas, para meninas, de varios tamanhos, a 240, 280 e 320 rs.; didaes finos, a 40 rs. ; trancinha de lãa, para guarnição de palitos de menino, a 60 rs. a pecinha ; agulhas cantofas, a 40 rs. o papel; froco de todas as cores, a 160 rs a vara, e outras muitas cousas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

**Ricas franjas para cortinados.**

Vendem-se franjas para cortinados, de varias larguras e padrões, as mais bonitas que tem apparecido, por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja do barateiro junto a loja de cera n. 33, aonde se dão as amostras.

**Vindos da exposição de Londres.**

Vendem-se ricas abotoaduras para coletes, da melhor invenção que appareceu na exposição de Londres, pelo diminuto preço de 2,500 rs. cada abotoadura : na loja do barateiro, rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

-- Vendem-se tres pretas para liquidação de contas, sem vicios nem achaques, uma por 220,000 rs., outra por 320,000 rs., e outra por 400,000 rs. : na rua larga do Rozario n. 35 loja.

— Vende-se cera de carnauba em casa de J. J. Tasso Junior. na rua do Amorim, n. 85.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo um muleque creoulo de idade de 12 annos, 3 escravas moças de bonitas figuras, entendendo de serviço de campo, 2 molatos de bonitas figuras e 1 molatinho de idade 15 a 20 annos, proprio para pagem, 3 escravas pardas sendo uma engommadeira, e coze chão, 2 escravas de todo o serviço : na rua Direita n. 3.

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs., e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs., cambraias, sedas, manteletes de filó, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas : na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

**Lenços de Cambraia de Linho,**
**a 320, 400, 500, 600 rs. e novas cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas e meia.**

Na Rua do Crespo, na esquina, que volta para a cadeia, vendem-se lenços brancos de cambraia de linho a 320, 400 e 600 rs cada um cortes de cambraias de cores, a 3000, e 3500 rs. o corte com 8 varas, e meia e outras muitas fazendas por preços commodos.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

**Capachos baratos.**

Vendem-se capachos superiores, a 800 e 1,000 rs. : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

**Para homem.**

Vendem-se bonets francezes, de panno, muito fino e de cabello, a 1,800 rs.; suspensorios de seda, bons e fortes, a 500 rs. o par: na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

**A 2:500 o par**
de sapatões de lustro, obra bôa : no aterro da boa-vista loja de calçados, n. 58, junto ro selleiro.

**Attenção.**

Vende-se farinha de trigo, propria para chapeleiros e livreiros, pelo barato preço de 1,800 rs. a arroba, e por libra 60 rs. : na padaria da rua larga do Rozario n. 18.

Vende-se um escravo ainda moço, e de boa conducta : na rua do Crespo n. 10.

— Vende-se ou aluga-se um escravo idoso, proprio para um sitio, ou serviço de uma casa : na rua da Cadeia de S. Antonio n. 15.

**Luvas para homem.**

Vendem-se luvas de pelica, de ponto inglez, o melhor que póde haver em luvas, a 1,800 rs. ; ditas de algodão, brancas e de cores, proprias para montaria, por serem encorpadas, a 300 rs. o par : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

**Charuteiras economicas.**

Vendem-se charuteiras economicas, a 200 rs. cada uma, a ellas antes que se acabem : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a de cera n. 33.

**Luvas de pelica, para meninas e meninos.**

Vendem-se luvas de pelica, para meninas e meninos, de 6 a 12 annos, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Meias de laia, para padre.**

Vendem-se superiores meias de laia, para padre, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Meias pretas de algodão, para padre.**

Vendem-se meias pretas de algodão, para padre, as melhores que se pode encontrar, a 640 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Camisas de meia, brancas e pintadas.**

Vendem-se camisas de meia, o mais fino que póde haver, pelo diminuto preço de 2,000 rs ; ditas mais groças, a 1,200 rs.; ditas pintadas de muito bonitas cores, a 1,000 rs. : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Luvas para senhoras.**

Vendem-se superiores luvas de pelica com belotas, para senhora, a 1,280 rs. o par; ditas de troçal pretas, fazenda muito superior, a 1,000 e 1,280 rs. o par : na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

**He para admirar.**

Vendem-se luvas de seda preta, fazenda muito superior, sem defeito algum, a 600 rs. o par : na loja do barateiro, na rua do Queimado, junto a loja de cera n. 33.

**Lindos pentes abertos de tartaruga.**

Vendem-se pentes abertos de tartaruga, para prender cabello, o mais superior, que póde haver, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um : na loja de miudezas do barateiro na rua do Queimado, junto a de cera n. 33.

**Requififes de seda, para enfeites de vestidos.**

Vendem-se requififes de seda, de todas as cores, proprios para vestidos, por serem estreitos, a 240, 320 e 400 rs. a vara : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

**Carapuças de seda preta, para homem.**

Vendem-se carapuças de seda preta, para homem, pelo baratissimo preço de 590 rs cada uma, vende-se por este preço porque se comprou grande porção desta fazenda e muito barata: a ellas que se estão acabando, e depois não se encontramais desta pechincha: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a decera n. 33.

*Rapé Pinto Cordeiro.*

Vende-se este rapé, no armazem de molhados n. 11, da rua do Encantamento, em porções e a retalho, a 1,440 rs. a libra.

— Vende-se uma liteira, obra muito bem feita e ainda nova : na Ponte Velha n. 14.

**Quem não comprará o que he bom e barato.**

Vendem-se lenços de cambraia , mui lindos, para mão de senhora e de menina, a preço de 200 rs. cada um, e em duzia a 2,200 rs.; comprem antes que se acabem: no passeio Publico , loja do barateiro Firmino n. 11.

**Corrêntes de aço a 320 rs.**

Vendem-se ainda um resto de correntes de aço para relogio, para acabar a 320 rs. cada um : na nova loja da tabeleta em frente do Livramento.

-- Vende-se chita de bonitos padrões, a 120 rs. o covado, dinheiro a vista : na rua do Crespo n. 10 loja de J. L. B. Taborda.

**Meias e suspensorios para meninos.**

Acha-se um completo sortimento de meias para meninos a 200 rs. cada par, e a 240 rs. suspensorios para ditos a 100 rs., ditos para homem a 160 rs. o par : na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento.

**Requififes e franjas para manteletes.**

Vendem-se requififes e franjas para manteletes pelo mais barato preço do que em outra qualquer parte : na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento.

**Pentes atartarugados para cocó a 120 rs.**

Vendem-se pentes que imitão a tartaruga para cocó a 120 rs. cada um, ditos de bufalo para alisar a 360 rs. cada um, fazenda superior, ditos para marrafa a 240 rs. o par, ditos de tartaruga a 1,000 rs. o par : na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento.

**Escovas para cabello a 560 rs.**

Vendem-se muito finas escovas para cabello a 560 rs. cada uma, ditas para fato a 640 rs., ditas para calçado a 220 rs., ditas muito finas para dentes a 160 rs : na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento.

Acha-se um completo sortimento de luvas de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, as mais novas que ha presentemente, assim como bengallinhas, baudejas muito finas, lapes finas, bonetes francezes para meninos, pennas de aço finas em cartas, pedras para meninos escreverem, abotuadores superiores para casaca, e outras muitas fazendas mais baratas do que em outra qualquer parte : na nova loja de miudezas da taboleta em frente do Livramento.

Vende-se riscado de 4 palmos de largura a 120 rs. o covado a dinheiro a vista : na rua do Crespo n. 10.

-- Vende-se uma excellente taberna com poucos fundos, o motivo por que se vende se dirá a pessoa : a tratar na rua do Crespo n. 12.

**Calçado a 2,500 e 3,000 rs., no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.**

Chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro para homem dos melhores que tem vindo do Aracaty a 2,500 rs., ditos da Bahia a 3,000 rs., ditos de couro branco a 800 e 1,000 rs., ditos de orelha a 1,120 rs., assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para meninos, o que tudo se vende barato, alim de se apurar dinheiro.

**Ricas fitas lavradas.**

Vendem-se fitas lavradas, de varias larguras, as mais finas que se pódem encontrar, e de muito bonitos padrões, aonde os freguezes pódem escolher a vontade, tambem se dão amostras : na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a de cera n. 33.

— Vende-se um negro de bonita figura, proprio para qualquer serviço, e um muleque : na rua das Cruzes n. 30.

-- Vendem-se botijas com oléo de linhaça ; barricas e meias ditas com cimento, e tambem em tinas para commodidade dos compradores: atrás do theatro, armazem de taboas de pinho.

**Pão leve ou cavacas.**

Em caixinhas e maços proprias para chá, e excellentes para tomar os superiores vinhos do Rheno e champagne, que tudo se vende na rua da Cadeia n. 23.

-- Vende-se uma maquina de fazer velas, com quatro centas e setenta e sete formas, e mais os seus pertences, a dita maquina, quem quizer comprar dirija-se ao armazem da rua da Praia n. 47.

-- Vendem-se 3 bonitos mulecões de 18 annos de idade, um dos quaes he muito bom alfaiate, um preto bem robusto para preço barato, um mulatinho de 8 annos de idade bom para o officio, tres pretas que engommam soffrivel e vendem na rua, e consinham, duas cabrochas bem robustas que engommam e cosinham, duas pretas de meia idade, uma cosinha, engomma e coze, a outra cosinha, e he perfeita lavadeira de sabão e varrella : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

**Louça vidrada.**

-- Vendem-se alguidares, panellas, caçarolas de cabo de todos os tamanhos, chegados ultimamente do Porto no brigue *Maria Feliz*, jarras finas de todos os tamanhos da Parahyba, quartinhas, moringues, bilhas resfriadeiras brancas e encarnadas finas para resfriar agoa, balaios, condeças de todos os tamanhos para costura, baldes de pinho, cestas, balaios com tampa para compras, vasos para flores de todos os tamanhos de differentes gostos, figuras para jardim ou sitio, como sejam as quatro partes do mundo, e as quatro estações do anno, e campoñezes do melhor gosto que aqui tem apparecido : na rua da Cadeia do Recife n. 8.

**Farinha de mandioca.**

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13, de J. C. Augusto da Silva.

***Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.***

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade ( porto dos remedios ) , a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

PRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA
*Melhor e mais extraordinaria do mundo.*
Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original e genuina de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em tonha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escrupulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

-- Vende-se uma canoa que carrega dous mil tijolos : quem a pretender dirija-se a casa de Antonio Martins Saldanha, na rua do Cotovello, ou á rua Direita, segundo andar do sobrado n. 88 das 6 as 8 horas da manhãa, ou das 4 as 6 da tarde.

**Cortes de chitas francezas a 1280.**

Córtes de chitas francezas de flores miudinhas a 1,280 rs., chitas francezas de cores fixas a 260 rs. o covado; na rua do Crespo, loja amarella n 4.

-- Vende-se uma preta de muito bonita figura de 19 a 20 annos de idade, engommadeira, e cosinheira, e outras habilidades; ávista do comprador se dirá o motivo por que se vende : na rua Direita n. 27, primeiro andar.

**Riscadinhos de linho a 200 rs. o covado.**

Riscadinho de linho de lindos padrões, com 26 polegadas de largura a 200 rs. o covado, luvas de fio da escocia a 2,400 rs. a duzia : na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

**Córtes de casemira de pura lãa a 5,000 rs.**

Vendem-se córtes de casemira de pura lãa de gosto muito lindos e modernos a 5,000 rs. : na rua do Crespo, loja amarella n. 4.

-- Vendem-se velas de carnauba muito alves e de boa qualidade, já esperimentadas no mercado das que vem da provincia do Ceara, sendo de 6 em libra por caixa de 1 arroba, tambem de 9 e 10 da mesma qualidade para illuminação de lampeões, sendo estas em caixas de menos de arroba, o preço he de 300 rs. a libra em caixa : na rua do Queimado n. 46, loja de fazendas.

**Luvas de seda e pelica.**

Vende-se luvas de pelica de ponto inglez para homem a 1,760, ditas para Senhoras a 1280 ditas para meninos e meninas a 1,000 rs., ditas de seda tanto para homem como para senhora a 1800 na rua do Queimado n. 16 Loja de miudezas.

-- Vende-se verdadeira agoardente de canna em pipa ou as canadas, na rua larga do Rozario n. 33

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos, muito bonito e esperto na rua da praia n. 5.

## Escravos fugidos.

-- Recommenda-se as autoridades policiaes desta praça e de fóra, assim como aos capitães de campo a captura de um escravo com os signaes seguintes: alto, magro, rosto comprido, bem barbado, dentes quebrados, marca pouco visivel de uma fistula no queixo, pernas finas, um dedo torado em uma das mãos, costuma andar de calça e camisa por cima, ou collete, representa ter 50 annos de idade pouco mais ou menos, bem conhecido aqui no Recife por Manoel Sertanejo, e por conduzir para o cemiterio publico carros funebres; consta, que ja a elle se acham associados outros com que contracta ir para o sertão pela estrada de Santo Antão : paga-se bem a quem o levar a rua Bella n. 16.

-- Desappareceu no dia 15 do passado, um muleque crioulo por nome Paulino , de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Una : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que sera recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém he de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapeo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceará, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco ; he seco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem pretos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezada, e he muito pronostico, levou camisa de algodão de riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapéo de palhinha do Aracaty com fita preta : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será bem recompensado.

-- Desappareceu no dia 20 do corrente uma preta de nome Antonia, de nação Angola, representa ter 28 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, bem fallante, e não he feia, tem uma cicatriz de relho na pá, levou vestido de chita rocha, saia preta, panno da costa; consta que foi vista em Santo Amaro. Esta escrava costuma intitular-se forra : qualquer pessoa a poderá prender e levar ao seu senhor Antonio Maia Cortes, na padaria da rua das Laranjeiras, que sera generosamente recompensado.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo crioulo, de nome Nicolau, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro; he alto e seco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça de hum lado hum pequeno crescante de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Poleciaes, o obsequio de o pegarem, no cazo delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no cazo de o prender annunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.